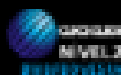




Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 2025



Índice de
Ações com Top Atos
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.– CELESC, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
1 EVENTOS RELEVANTES.....	5
2 GRUPO CELESC.....	6
2.1 Perfil Corporativo	6
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	8
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.1.3. Desempenho Operacional.....	24
3.2. CELESC GERAÇÃO S.A.	32
3.2.1. Perfil da Empresa.....	32
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	35
3.2.3. Desempenho Operacional.....	43
3.3. CONSOLIDADO	46
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	46
4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2025	52
5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITALIS.....	53
6. RATING CORPORATIVO	54
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	55
8. EVENTOS RELEVANTES.....	64

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



EBITDA
R\$382,7 MM (4T25)
R\$1.796,7 MM (12M25)



Receita Operacional Líquida
R\$3,1 Bi (4T25)
R\$11,9 Bi (12M25)



Lucro Líquido
R\$158,2 MM (4T25)
R\$729,5 MM (12M25)



Investimento Consolidado
R\$438,8 MM (4T25)
R\$1.486,6 MM (12M25)



Reajuste Tarifário Anual
Efeito médio de 3,02% (ciclo 2024/2025) e 13,53% (ciclo 2025/2026)



Dívida Líquida Consolidada
R\$4.608,3 MM (12M25)



PMSO
R\$342,2 MM (4T25)
R\$1.148,0 MM (12M25)



Ações da Companhia
+25,76% (4T25)
+72,42% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2024	2025	Δ	2024	2025	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total (GWh)	7.205	7.051	-2,1%	29.468	29.849	1,3%
Celesc Geração – Energia Faturada (GWh)	198	204	2,5%	786	818	4,1%
Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ milhões)						
Receita Operacional Bruta	4.203	4.982	18,5%	16.407	18.764	14,4%
Receita Operacional Líquida	2.812	3.060	8,8%	10.659	11.900	11,6%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.472	2.695	9,0%	9.673	10.737	11,0%
Custos e Despesas Operacionais	(2.595)	(2.787)	7,4%	(9.505)	(10.536)	10,9%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.255)	(2.422)	7,4%	(8.519)	(9.374)	10,0%
EBITDA (IFRS)	327,9	382,7	16,7%	1.567,2	1.796,7	14,6%
Margem EBITDA (IFRS)	11,7%	12,5%		14,7%	15,1%	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	13,3%	14,2%		16,2%	16,7%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	327,9	382,7	16,7%	1.503,6	1.796,7	19,5%
Margem EBITDA Ajustada	11,7%	12,5%		14,1%	15,1%	
Lucro Líquido (IFRS)	130,1	158,2	21,6%	715,8	729,5	1,9%
Margem Líquida (IFRS)	4,6%	5,2%		6,7%	6,1%	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	5,3%	5,9%		7,4%	6,8%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	130,1	158,2	21,6%	673,8	729,5	8,3%
Margem Líquida Ajustada	4,6%	5,2%		6,3%	6,1%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	433,6	438,8	1,2%	1.264,7	1.486,6	17,5%

8,38 horas

DEC 2025, abaixo do limite anual Aneel, de 9,17 horas (2025)

5,30 interrupções

FEC 2025, abaixo do limite anual Aneel, de 7,09 interrupções (2025)

29.849 GWh

Consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc

+1,3% em 2025

Energia Faturada da Celesc D, em comparação com 2024

6,62% no 4T25

Perdas totais, em valor inferior ao registrado no 4T24, que foi de 7,23%

1 EVENTOS RELEVANTES¹

- 1.1.** Celesc e IFSC avançam em projeto que converte veículos a combustão em elétricos;
- 1.2.** Celesc é uma das primeiras distribuidoras a usar Starlink em toda a frota de atendimento emergencial;
- 1.3.** Corredor Elétrico da Celesc avança e reforça compromisso ambiental de Santa Catarina;
- 1.4.** Celesc é reconhecida em quatro categorias em premiação no Congresso Brasileiro de Eficiência Energética;
- 1.5.** Celesc conquista prêmios e apresenta soluções inovadoras no maior evento itinerante do setor elétrico;
- 1.6.** Celesc amplia impacto socioambiental e beneficia mais de 456 mil catarinenses em 2025.

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período são apresentados no final deste documento.

2 GRUPO CELESC

2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e possui participação acionária nas empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE) e na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN).

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Dezembro de 2025

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		ELETROBRAS		CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	O	33,11%	O	0,03%	O	8,63%	O	2,90%	O	0,00%	O	5,16%	O
0,00%	P	27,73%	P	17,98%	P	1,00%	P	12,15%	P	15,34%	P	25,80%	P
20,20%	T	29,90%	T	10,75%	T	4,07%	T	8,43%	T	9,16%	T	17,49%	T

FREE FLOAT
75,5%



O = ORDINÁRIAS
P = PREFERENCIAIS
T = TOTAL

				51,00%	O					9,56%	O
				0,00%	P					9,43%	P
100,00%	T	100,00%	T	17,00%	T	30,88%	T	23,03%	T	9,50%	T
CELESC DISTRIBUIÇÃO		CELESC GERAÇÃO		SCGÁS		ECTE		DFESA		CASAN	



Celesc
Distribuição S.A.

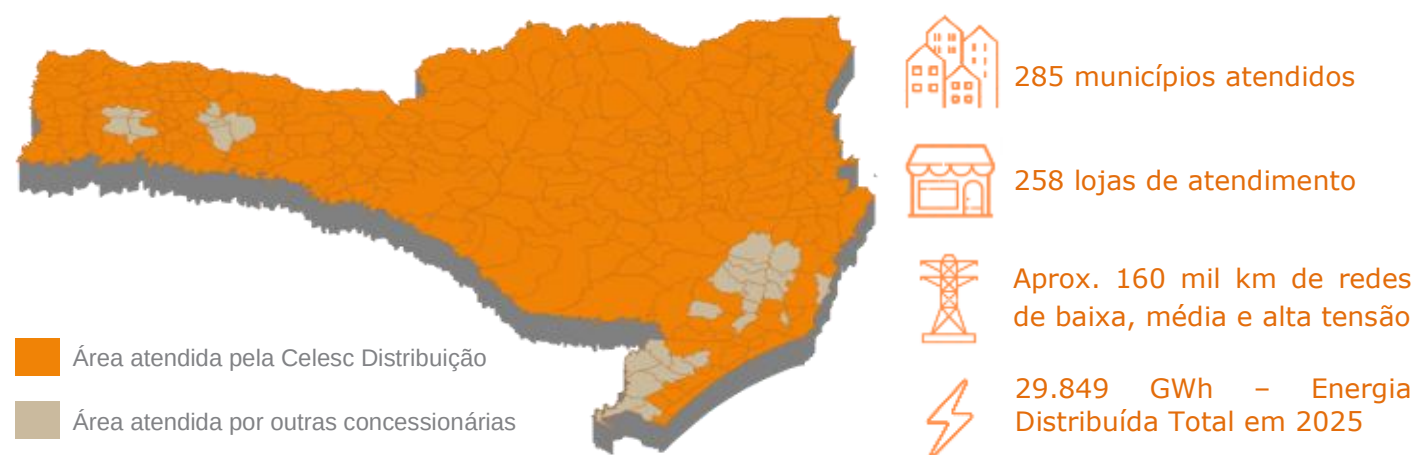
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua no segmento de distribuição de energia elétrica em Santa Catarina, com sede no município de Florianópolis. A área de concessão da companhia está indicada no mapa a seguir.



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

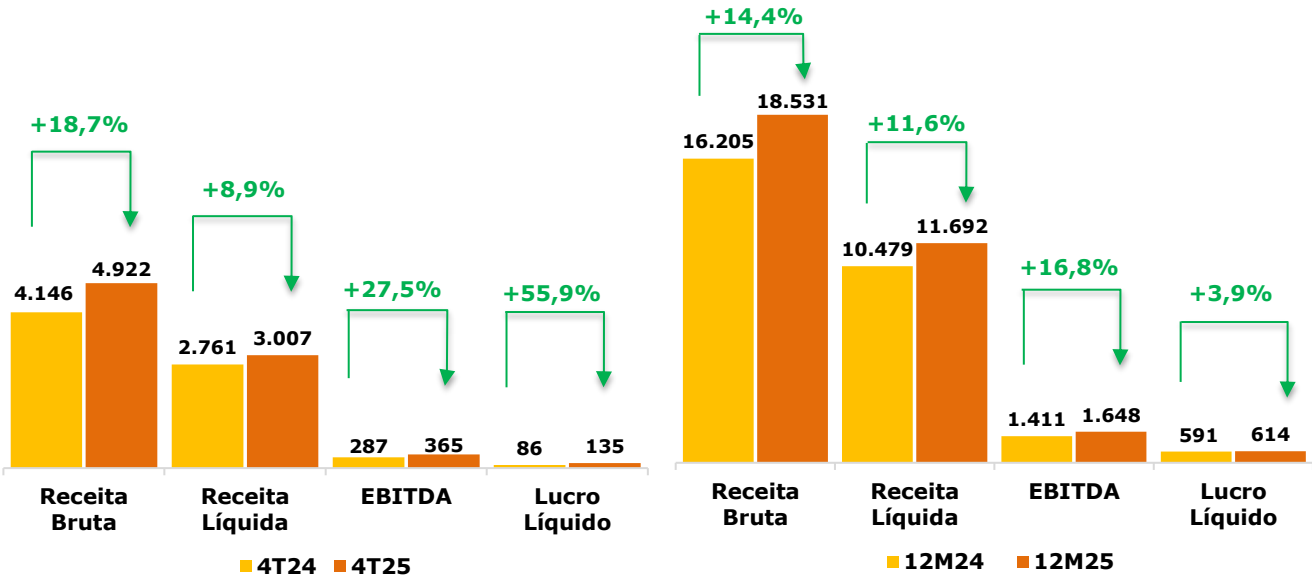
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 4T25 e 12M25.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T24	4T25	Δ	2024	2025	Δ
Receita Operacional Bruta	4.146,0	4.921,7	18,7%	16.205,3	18.531,1	14,4%
Deduções da Receita Operacional	(1.384,6)	(1.914,7)	38,3%	(5.726,7)	(6.838,9)	19,4%
Receita Operacional Líquida	2.761,4	3.007,0	8,9%	10.478,6	11.692,3	11,6%
Receita Operacional Líquida (Ex-Receita de Construção)	2.421,3	2.641,3	9,1%	9.492,9	10.529,5	10,9%
Custos e Despesas Operacionais	(2.561,2)	(2.736,6)	6,8%	(9.403,9)	(10.415,2)	10,8%
Custos com Energia Elétrica	(1.807,1)	(1.995,5)	10,4%	(6.876,5)	(7.679,6)	11,7%
Despesas Operacionais	(754,1)	(741,1)	1,7%	(2.527,3)	(2.735,6)	8,2%
Custos e Despesas Operacionais (Ex-Custo de Construção)	(2.221,1)	(2.370,9)	6,7%	(8.418,1)	(9.252,4)	9,9%
Resultado das Atividades	200,2	270,4	35,1%	1.074,7	1.277,0	18,8%
EBITDA	286,5	365,4	27,5%	1.410,7	1.647,7	16,8%
Margem EBITDA IFRS	10,4%	12,2%		13,5%	14,1%	
Margem EBITDA(Ex-Receita de Construção)	11,8%	13,8%		14,9%	15,6%	
Resultado Financeiro	(100,8)	(113,5)	12,5%	(287,3)	(465,1)	61,9%
LAIR	99,4	157,0	57,9%	787,4	811,9	3,1%
IR/CSLL	(13,0)	(22,2)	70,9%	(196,3)	(197,7)	0,7%
Lucro/Prejuízo Líquido	86,4	134,8	55,9%	591,1	614,2	3,9%
Margem Líquida IFRS	3,1%	4,5%		5,6%	5,3%	
Margem Líquida(Ex-Receita de Construção)	3,6%	5,1%		6,2%	5,8%	

O Gráfico 01 demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, EBITDA e Lucro Líquido**.

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ milhões) – 4T24/4T25 e 12M24/12M25



Crescimento de 1,3% em 2025 em relação a 2024 no consumo de energia na área de concessão da Celesc Distribuição.



Nível de perdas abaixo dos níveis regulatórios.



Acréscimo de 8,9% na Receita Operacional Líquida (ROL) no trimestre (4T25) e 11,6% em 2025 (12M25).



EBITDA registrou R\$1.647,7 milhões em 2025 (R\$365,4 milhões no 4T25). Já o Lucro Líquido totalizou R\$614,2 milhões no período (R\$134,8 milhões 4T25).



Reajuste tarifário médio de 3,02% no ciclo 2024/2025 e de 13,53% no ciclo 2025/2026.



Investimento realizados na ordem de R\$1.457,0 milhões no ano (R\$435,7 milhões no trimestre).

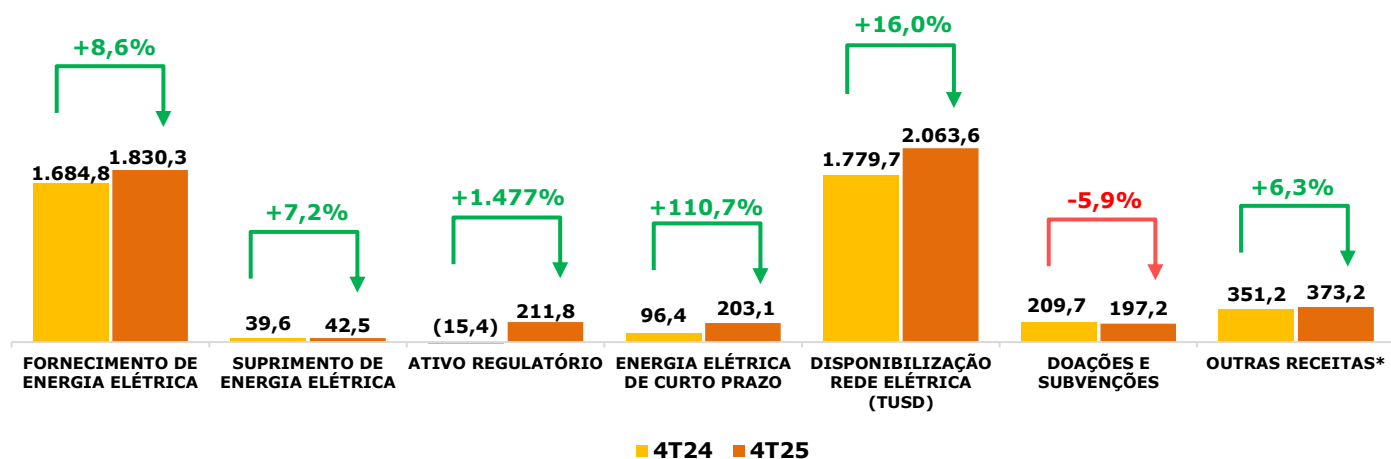


Aumento de 10,8% em 2025 (6,8% no 4T25) nos custos e despesas operacionais da Distribuidora.

3.1.2.2. Receita

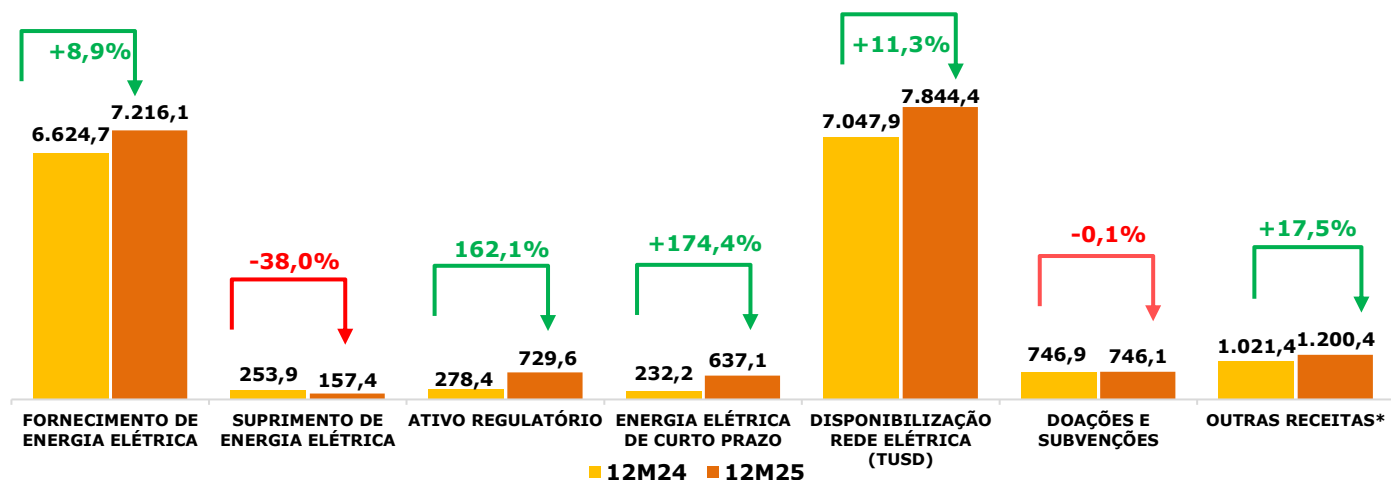
Os Gráficos 02 e 03, abaixo, refletem a variação no trimestre/ano das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ milhões) – 4T24/4T25



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ milhões) – 12M24/12M25



* Inclui as rubricas: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e Receitas de Construção.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Acréscimo de 8,6% no trimestre (+R\$145,6 milhões) e 8,9% em 2025 (+R\$591,4 milhões) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica**, totalizando R\$1.830,3 milhões no trimestre (R\$7.216,1 milhões no acumulado do ano). Essa variação é explicada, em parte, pelos reajustes tarifários a partir de agosto, com efeito médio de 3,02% no ciclo 2024/2025 e de 13,53% no ciclo 2025/2026;
- Ativo Regulatório** de R\$211,8 milhões no trimestre (R\$729,6 milhões ano) decorrente do resultado líquido da formação da CVA no período. Salienta-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com itens da Parcela A;

- **Energia de Curto Prazo** registrou R\$203,1 milhões no trimestre (R\$637,1 milhões ano) com aumento de 110,7% no trimestre (174,4% ano). Esse aumento expressivo deve-se, fundamentalmente, ao aumento do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD);
- Ampliação de 16,0% no trimestre e 11,3% no ano da **Receita de Disponibilidade de Rede elétrica (TUSD)**, registrando R\$2.063,6 milhões e R\$7.844,4 milhões, respectivamente, reflexo do impacto positivo do reajuste anual do ciclo 2024/2025 e, parcialmente, do ciclo 2025/2026, bem como do crescimento da energia faturada no ano (em GWh);
- Em **Outras Receitas**, destaca-se a Receita com Ativos em Construção, que apresentou alta de 7,5% no trimestre (4T25/4T24) e 18,0% em 2025, apontando R\$365,7 milhões no trimestre e R\$1.162,8 milhões em 2025. Ressalta-se que esses valores são compensados no resultado pelos correspondentes Custos de Construção contabilizados nos custos operacionais da Companhia. A contabilização de Receitas com VNR registrou R\$5,5 milhões no quarto trimestre (R\$32,9 milhões em 2025) ante R\$10,6 milhões do quarto trimestre de 2024 (R\$30,0 milhões em 2024). Ressalta-se que o VNR é atualizado conforme variação do IPCA no período comparativo.

3.1.2.3. Custos e Despesas Operacionais

Os Gráficos 04 e 05, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre (4T25) e acumulado do ano (12M25).

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 4T24/4T25

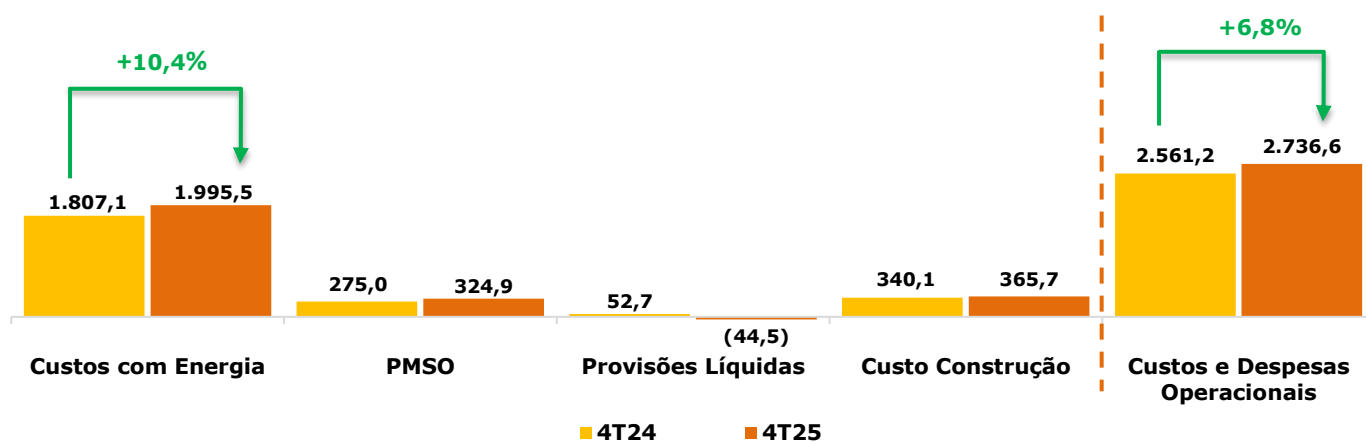
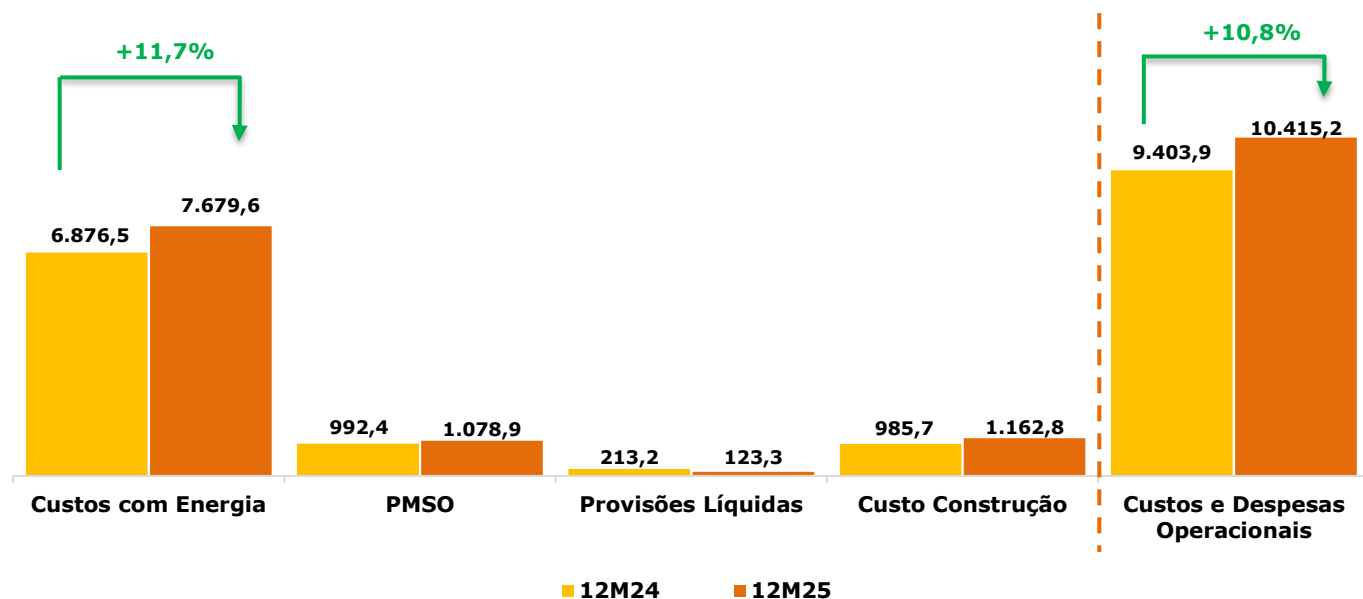
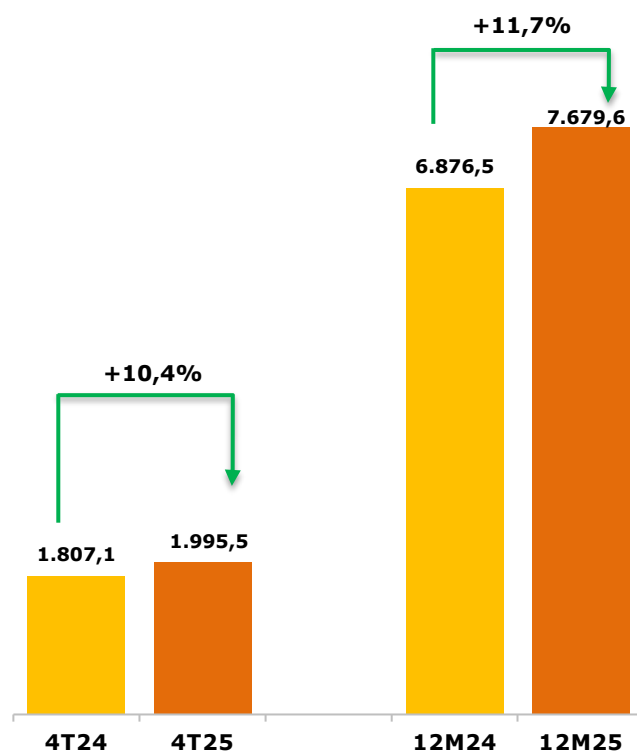


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 12M24/12M25



O Gráfico 06, abaixo, apresenta os custos com energia:

Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ milhões) 4T25/12M25



As Principais variações dos Custos com Energia no trimestre/ano foram:

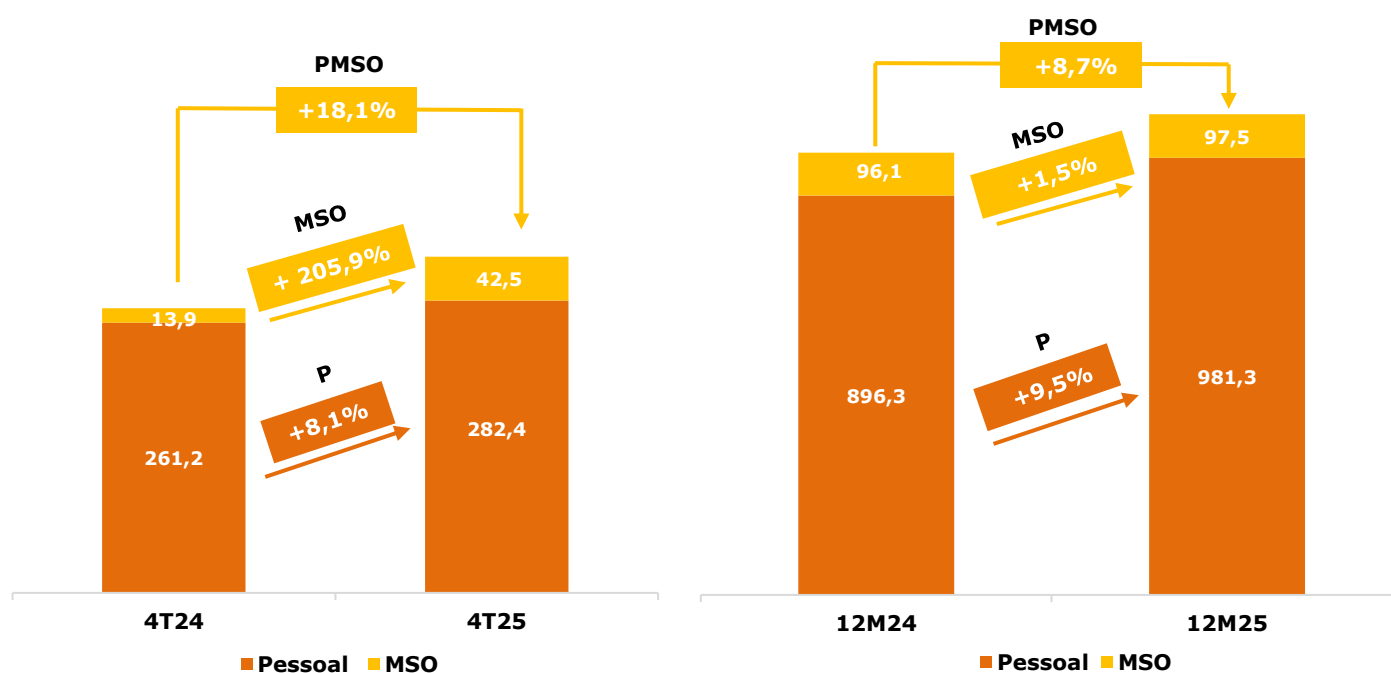
- i) Aumento de 11,1% no trimestre (decréscimo de 2,7% em 2025) nos Encargos de Uso da Rede Elétrica (custo de transmissão). Essa rubrica é regulada pela ANEEL;
- ii) Acréscimo de 10,2% na energia elétrica comprada para revenda no trimestre (17,8% em 2025). Em 2025, destaca-se o aumento do PLD (média anual de R\$226,83/MWh em 2025 ante os R\$128,18 verificados em 2024), refletindo no valor da energia comprada.

Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

PMSO e Provisões

O Gráfico 07, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 07 –PMSO (Pessoal + MSO, em R\$ milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram:

- **Aumento de 8,1% nas despesas com Pessoal** no quarto trimestre (9,5% em 2025), reflexo da aplicação do Plano de Cargos e Salários e do Acordo Coletivo de Trabalho a partir de setembro e outubro de 2024 e 2025.
- **Acréscimo de 205,9% nas despesas com MSO no 4T25, totalizando R\$42,5 milhões, e de 1,5% no acumulado do ano, chegando a R\$97,5 milhões.** No período, houve diminuição de 15,5% nas despesas com **Material** (-3,2% em 2025) e aumento de 12,2% com **Serviços de Terceiros** (2,2% em 2025). Já **Outras Receitas/Despesas** apresentaram decréscimo de 21,6% no 4T25 e crescimento de 1,4% em 2025. As principais variações estão detalhadas a seguir:

- **Materiais e Serviços de Terceiros: (i) Despesas de Materiais** registra-se gasto de R\$60,7 milhões ano em 2025 (R\$15,8 milhões no trimestre), destacando: (1) Material

com reforma e manutenção de Unidades Operacionais e Administrativas (R\$13 milhões em 2025); (2) Material com Ordens em Curso/trânsito (R\$23,5 milhões em 2025); (3) Material com Segurança e Higiene do Trabalho (R\$5,2 milhões); **(ii) Despesas com Serviços de Terceiros** somou R\$350,9 milhões em 2025 (R\$101,1 milhões no 4T25), evidenciando: (1) Manutenção, limpeza e conservação de Linhas e Redes de Distribuição (R\$83,9 milhões em 2025); (2) Leitura, corte e religamento (R\$55,1 milhões); (3) Consultoria e mão e obra contratada Pessoa Jurídica (R\$47,2 milhões); (4) Serviços de roçada (R\$23 milhões); (5) *Call Center* (R\$19,2 milhões); (6) Serviços de conservação e manutenção de unidades operacionais e administrativas (R\$19,0 milhões); (7) Manutenção e suporte *software* (R\$ 18,6 milhões); (8) Manutenção, conservação e limpeza de veículos (R\$16,5 milhões) e (9) Vigilância (R\$16,0 milhões).

- Já **Outras Receitas/Despesas** assinalou R\$314,1 milhões (ante R\$309,8 milhões em 2024), destacando: **(i)** Receita dos Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura, que somou R\$299,6 milhões no ano e **(ii)** Arrecadação de convênios, que contribuiu com R\$46,0 milhões no ano.

A tabela abaixo descreve o comparativo das despesas com Pessoal entre os períodos, refletindo expansão de 8,1% no trimestre e 9,5% no ano de 2025 devido aos fatores já mencionados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T24	4T25	Δ	12M24	12M25	Δ
Pessoal Total	(261,2)	(282,4)	8,1%	(896,3)	(981,3)	9,5%
Pessoal e Administradores	(224,1)	(247,3)	10,4%	(753,1)	(840,9)	11,7%
Pessoal e Encargos	(212,9)	(234,9)	10,3%	(718,7)	(801,9)	11,6%
Previdência Privada	(11,1)	(12,4)	11,7%	(34,5)	(39,0)	13,1%
Despesa Atuarial	(37,1)	(35,1)	-5,4%	(143,2)	(140,4)	-1,9%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, conforme a Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 31 de dezembro de 2025, em comparação ao fechamento de 2024**, demonstrando leve aumento de 3,4% nas obrigações estimadas da Celesc Distribuição. O acréscimo refletiu, sobretudo, o aumento de 13,1% nas obrigações com o plano de saúde.

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ milhões	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 31 de Dezembro de 2025	Δ
Planos de Benefícios Previdenciários	477,9	385,5	-19,3%
Plano Misto + Plano Transitório	477,9	385,5	-19,3%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.198,6	1.348,2	12,48%
Plano de Saúde	1.143,2	1.292,5	13,1%
Outros Benefícios*	55,4	55,7	0,5%
Total	1.676,5	1.733,7	3,4%
Curto Prazo	167,7	154,0	-8,2%
Longo Prazo	1.508,8	1.579,4	4,7%

*Trata-se de valores referentes ao auxílio-deficiente, auxílio-funeral, indenização por morte natural ou acidental e benefício mínimo aos aposentados.

Com relação às **provisões líquidas**, estas totalizaram **R\$44,5 milhões positivos** no trimestre (**R\$123,3 milhões negativos em 2025**), refletindo a reversão superior à constituição de provisões no período. O resultado representa melhora em relação aos R\$52,7 milhões negativos registrados no 4T24, bem como frente aos R\$213,2 milhões negativos no exercício de 2024.

As provisões líquidas com **PECLD** totalizaram **R\$71,2 milhões positivos no trimestre**, em função da **reversão de provisões no montante de R\$83,5 milhões**. No acumulado de 2025, registraram R\$74,7 milhões negativos.

Já Outras Provisões líquidas (trabalhistas, cíveis e tributárias) totalizaram **R\$26,7 milhões negativos** no trimestre, apesar da reversão de R\$15,5 milhões, e **R\$48,6 milhões negativos em 2025**, mesmo com a reversão de R\$74,9 milhões no período. Maiores detalhes podem ser obtidos nas Notas Explicativas 9.2 e 28 da DFP do 4T25.

3.1.2.4. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstram-se, nos **gráficos 08 e 09**, os impactos para a formação do EBITDA do 4T25 e 12M25.

Gráfico 08 – Formação do EBITDA 4T25 (R\$ milhões)

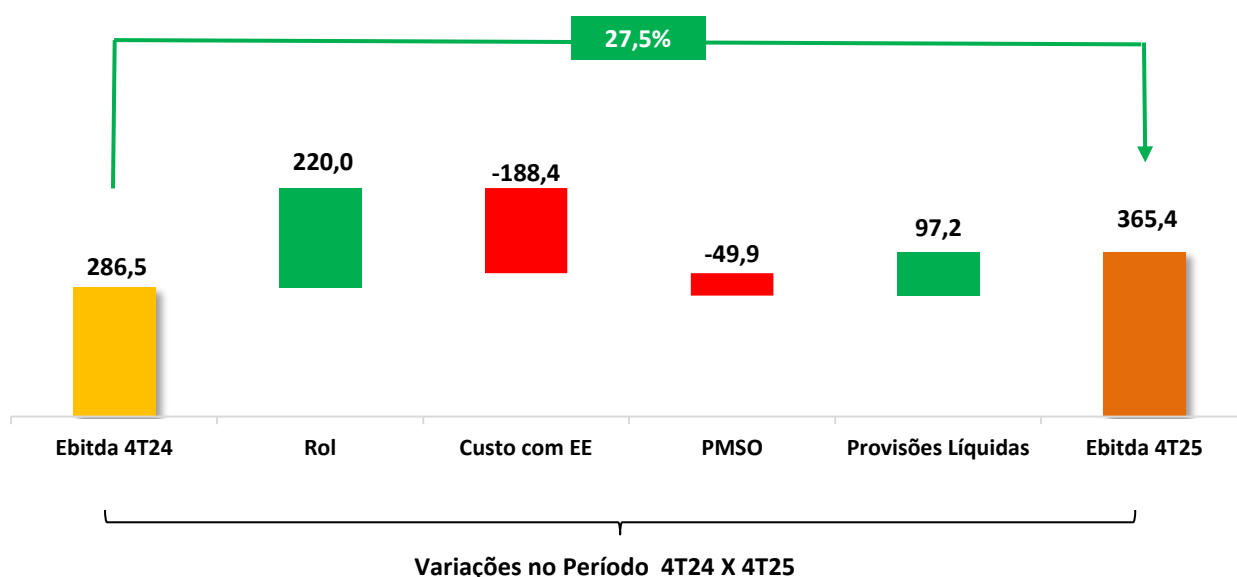
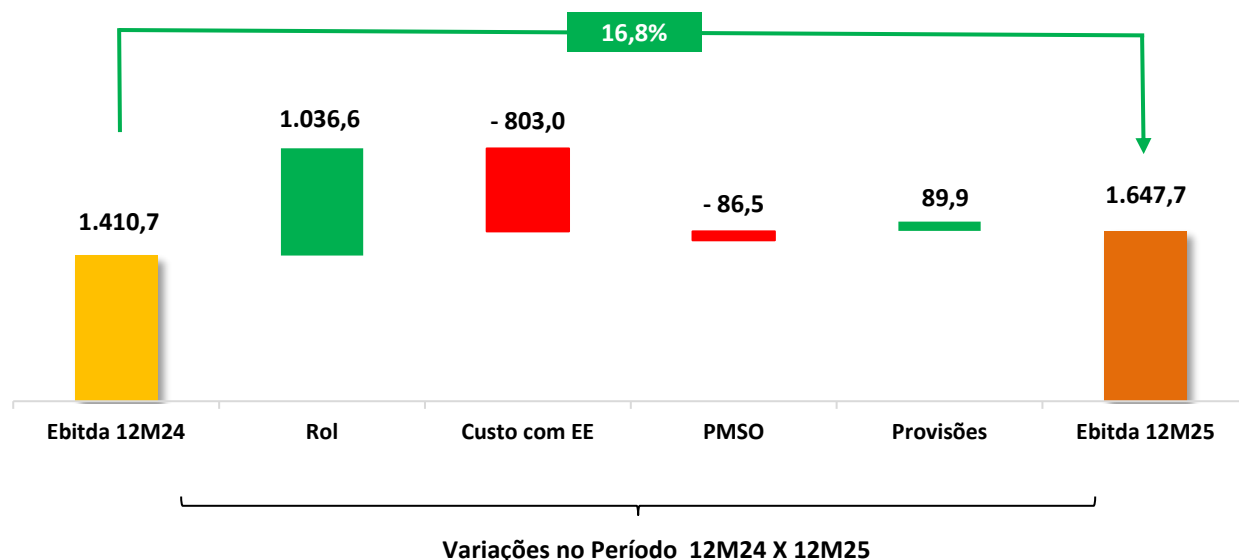


Gráfico 09 – Formação do EBITDA 12M25 (R\$ milhões)



No quarto trimestre de 2025, o **EBITDA da Celesc Distribuição** apresentou **aumento de 27,5%** (+R\$78,9 milhões), **registrando R\$365,4 milhões**. Em 2025, o indicador registrou alta de 16,8% (+R\$237,0 milhões), totalizando **R\$1.647,7 milhões**.

Os principais fatores que contribuíram para desempenho do EBITDA foram **(i) Geração de Parcela B** maior em relação ao ano de 2024, com impacto de R\$148,8 milhões (R\$23,4 milhões no 4T25); **(ii) Redução das Perdas**, com impacto de R\$81,5 milhões no comparativo anual e R\$9,4 milhões no trimestre e **(iii) Redução nas provisões**, especialmente PECLD, com impacto positivo de R\$120,0 milhões na base comparativa 2025/2024 e R\$138,6 milhões na comparação trimestral.

O **Resultado Financeiro** foi negativo em **R\$465,1 milhões** em 2025 (R\$113,5 milhões no 4T25), sendo obtido pelos resultados de: (i) **Receitas Financeiras** de R\$731,5 milhões em 2025 (R\$171,5 milhões no trimestre) e (ii) **Despesas Financeiras** de R\$1.196,6 milhões em 2025 (R\$285,0 milhões no trimestre).

Quanto à **Receita Financeira**, o resultado apurado em 2025 foi de **R\$731,5 milhões**, representando um aumento de 82,2% relativamente 2024 (R\$401,4 milhões), com destaque para as seguintes rubricas: **(i) Renda de Aplicações Financeiras**, registrou R\$10 milhões no trimestre (R\$55,7 milhões em 2025); **(ii) Juros e Acréscimos Moratórios** totalizaram R\$39,7 milhões no trimestre (R\$159,9 milhões em 2025), decorrente do aumento do faturamento e da inadimplência de curtíssimo prazo; **(iii) Variações Monetárias**, com R\$0,7 milhão no trimestre e R\$3,7 milhões no ano; **(iv) Atualização monetária sobre o ativo regulatório** totalizou R\$29,4 milhões no trimestre (R\$86,5 milhões ano). As variações nesta rubrica advêm da aplicação da SELIC sobre os ativos financeiros setoriais (ativo regulatório); **(v) Receitas com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)** somaram R\$33,9 milhões (R\$125,9 milhões em 2025) e R\$42,2 milhões (R\$231,3 milhões em 2025), respectivamente e, por fim, **(vi) Outras Receitas Financeiras**, totalizando R\$15,6 milhões (R\$68,5 milhões 2025), incluindo: as multas, os descontos de fornecedores, juros de depósitos vinculados, atualização sobre créditos PIS/COFINS, atualização de valor presente e outras receitas.

As **Despesas Financeiras** somaram **R\$1.196,6 milhões em 2025 (R\$285,0 milhões no trimestre)**, representando um crescimento de 73,7% em relação ao período comparativo do 2025/2024 (+12,4% na comparação 4T25/4T24). Os principais fatores foram: **(i) Encargos de Dívidas** totalizando R\$298,3 milhões em 2025 (R\$81,0 milhões no trimestre), compostos por: 1) Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$97,7 milhões), cujo principal indexador é a taxa CDI; 2) Despesas financeiras com o BID (R\$189,6 milhões em 2025) e 3) Outros Encargos, com efeito de R\$11,0 milhões; **(ii) Juros sobre Debêntures**, somando R\$309,2 em 2025 (R\$86,3 milhões no trimestre); **(iii) Atualização do Passivo**

Regulatório/Taxas Regulamentares (SELIC) totalizando R\$65,7 milhões em 2025 (R\$7,5 milhões no trimestre); **(iv) Atualização do P&D e Eficiência Energética**, totalizando R\$10,3 milhões em 2025 (R\$2,7 milhões no trimestre); **(v) Despesas com Derivativos e Marcação a Mercado (MTM)** somaram R\$147,5 em 2025 (R\$36,7 milhões no trimestre) e R\$239,6 milhões 2025 (R\$55,1 milhões no trimestre), respectivamente; **(vi) Atualização Monetária de Litígios**, com R\$17,1 milhões em 2025 (R\$1,4 milhões no trimestre) e; **(vii)** na rubrica **Outras Despesas**, registraram-se R\$108,9 milhões em 2025 (R\$14,4 milhões no trimestre) correspondendo a multas, taxas, descontos, despesas com IOF, comissões etc.

Cabe destacar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, o qual apresentou elevação entre os períodos analisados. Esse aumento impactou as despesas financeiras, especialmente nas rubricas de Encargos de Dívidas e Passivo Regulatório/Taxas Regulamentares. Assim, em 2025, o Resultado Financeiro da Companhia apresentou variação negativa de 61,9% (12,5% no trimestre) devido aos fatores já abordados acima.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores financeiros da Companhia.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T24	4T25	Δ	12M24	12M25	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	200,2	270,4	35,1%	1.074,7	1.277,0	18,8%
Margem das Atividades (%)	7,3%	9,0%		10,3%	10,9%	
EBITDA	286,5	365,4	27,5%	1.410,7	1.647,7	16,8%
Margem EBITDA (%)	10,4%	12,2%		13,5%	14,1%	
Resultado Financeiro	(100,8)	(113,5)	12,5%	(287,3)	(465,1)	61,9%
Receita Financeira	152,8	171,5	12,3%	401,4	731,5	82,2%
Despesa Financeira	(253,6)	(285,0)	12,4%	(688,7)	(1.196,6)	73,7%
LAIR	99,4	157,0	57,9%	787,4	811,9	3,1%
IR e CSLL	(1,0)	13,4	1418,3%	(158,3)	(62,1)	-60,8%
IR e CSLL Diferidos	(12,0)	(35,6)	196,9%	(38,0)	(135,6)	256,7%
Lucro Líquido	86,4	134,8	55,9%	591,1	614,2	3,9%
Margem Líquida (%)	3,1%	4,5%		5,6%	5,3%	

Por fim, o **Lucro Líquido em 2025 foi de R\$614,2 milhões**, valor 3,9% (R\$23,1 milhões) superior ao realizado em 2024, tendo aumento de 55,9% no trimestre (R\$48,3 milhões), assinalando R\$134,8 milhões no 4T25 ante R\$86,4 milhões do 4T24. Os fatores que determinaram a variação do lucro em 2025 foram os mesmos na análise do EBITDA, crescendo-se o resultado financeiro (negativo em R\$465,1 milhões no 12M25 e R\$113,5 milhões no 4T25), depreciação e IR/CSLL, conforme demonstrado a seguir.

Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 4T25 (R\$ milhões)

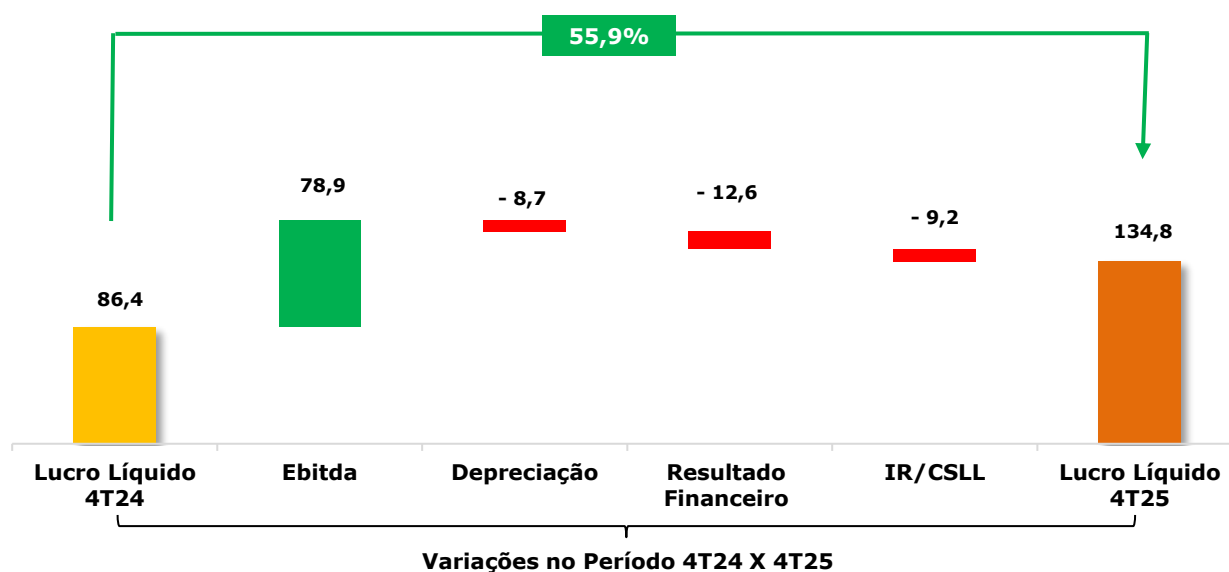
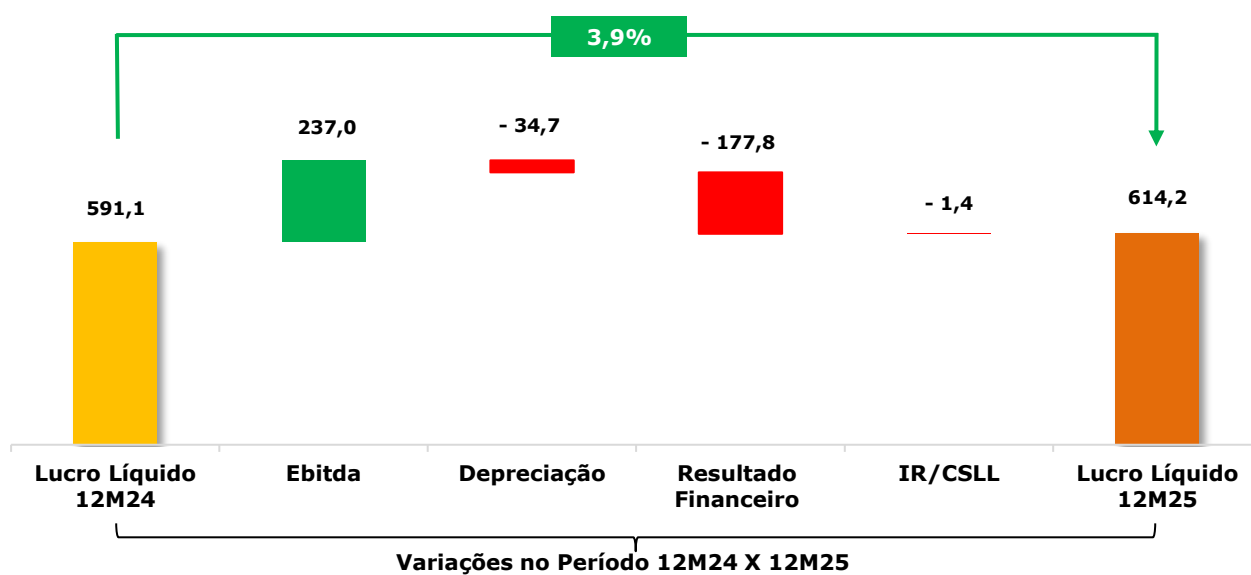


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 12M25 (R\$ milhões)



3.1.2.5. Endividamento

Em dezembro de 2025, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$5.086,0 milhões, alta de 20,1% em relação ao final de 2024, quando somava R\$4.235,8 milhões.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme demonstrado na tabela abaixo. Quanto à alavancagem, o indicador “Dívida Líquida/EBITDA” apresentou elevação no período, passando de 2,4 para 2,9, refletindo principalmente o aumento da Dívida Líquida.

A Dívida Financeira Líquida alcançou **R\$4.776,1 milhões** em dezembro de 2025, crescimento de 39,7% frente a dezembro de 2024, conforme demonstra a tabela a seguir.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira			
R\$ milhões	Em 31 De Dezembro de 2024	Em 31 de Dezembro de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	480,0	668,4	39,2%
Dívida Longo Prazo	3.755,8	4.417,7	17,6%
Dívida Financeira Total	4.235,8	5.086,0	20,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	816,9	309,9	-62,1%
Dívida Financeira Líquida	3.419,0	4.776,1	39,7%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.410,7	1.647,7	16,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,4x	2,9x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.345,3	1.647,7	22,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	2,5x	2,9x	
Patrimônio Líquido	2.336,4	2.668,2	14,2%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,8x	1,9x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	1,5x	1,8x	

Salienta-se que o acréscimo de 39,7% na Dívida Financeira Líquida em 2025 decorreu, sobretudo, da **8º e 9º emissão de debêntures no montante de R\$510 milhões e R\$500 milhões, respectivamente, da operação de mútuo entre Celesc Geração (mutuante) e Celesc Distribuição (mutuária), no valor de R\$ 103 milhões**, bem como da diminuição da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa”.

Em dezembro de 2025, verifica-se um **acréscimo de 2,9% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Ao incorporá-lo ao endividamento total da Companhia e descontar a rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa”, a **Dívida Financeira Líquida passa a ser de R\$5.920,5 milhões, aumento de 30,7%** se comparado a dezembro de 2024.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 4T25			
R\$ milhões	Em 31 De Dezembro de 2024	Em 31 de Dezembro de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	480,0	668,4	39,2%
Dívida Longo Prazo	3.755,8	4.417,7	17,6%
Dívida Financeira Total	4.235,8	5.086,0	20,1%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.112,2	1.144,3	2,9%
Obrigações com Pensão	477,9	385,5	-19,3%
Outros benefícios a empregados	1.198,6	1.348,2	12,48%
(-) IR/CSLL diferidos	564,3	589,3	4,4%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	816,9	309,9	-62,1%
Dívida Líquida Ajustada	4.531,1	5.920,5	30,7%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.410,7	1.647,7	16,8%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,2x	3,6x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.345,3	1.647,7	22,5%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,4x	3,6x	
Patrimônio Líquido	2.336,4	2.668,2	14,2%
Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido	2,3x	2,3x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	1,9x	2,2x	39,2%

A Tabela a seguir descreve a composição da dívida bruta da Companhia em dezembro de 2025.

Celesc Distribuição S.A. | Posição Empréstimos e Financiamentos

R\$ milhões	Tx. Anual de Juros	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 31 de Dezembro de 2025	Δ
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,80% a.a.	93,2	74,6	-20,0%
Empréstimos Bancários	CDI + 1,65 % a.a.	577,0	512,5	-11,2%
Eletrobrás	5% a.a.	0,4	0,0	-100,0%
Debêntures - 4º Emissão	CDI + 2,60% a.a.	204,6	0,0	-100,0%
Debêntures - 6º Emissão	CDI + 1,65% a.a.	403,9	406,0	0,5%
Debêntures - 6º Emissão	IPCA + 6,5279% a.a.	392,9	417,9	6,3%
Debêntures - 7º Emissão	CDI+ 0,95% a.a.	207,5	212,7	2,5%
Debêntures – 7º Emissão	IPCA + 6,9534% a.a.	977,3	1.033,6	5,8%
Debêntures - 8º Emissão	CDI + 0,67% a.a.	0,0	539,1	
Debêntures - 9º Emissão	CDI + 0,30% a.a.	0,0	505,6	
Mútuo Celesc D e G	CDI + 1,40% a.a.	0,0	113,3	
Derivativos				
SWAP – 6º Emissão	CDI - 0,155%	16,9	(4,2)	-125,1%
SWAP – 7º Emissão	CDI + 0,29%	53,3	25,6	-52,0%
Moeda Estrangeira				
BID	CDI + 0,71% a CDI + 1,88%	1.308,8	1.249,5	-4,5%
Total		4.235,8	5.086,5	20,1%
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		<i>480,0</i>	<i>668,4</i>	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		<i>1.549,0</i>	<i>2.316,9</i>	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		<i>2.206,9</i>	<i>2.100,7</i>	

Em julho de 2025, a Celesc Distribuição realizou a **8ª emissão de debêntures no valor de R\$510 milhões**, com pagamento de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da das taxas médias diárias do “DI” – Depósito Interfinanceiro de um dia, acrescida de *spread* de 0,67% (sessenta e sete centésimos por cento) ao ano, com prazo de vencimento de 6 anos.

Em novembro de 2025, a Celesc Distribuição realizou a **9ª emissão de debêntures no valor de R\$500 milhões**, com pagamento de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da das taxas médias diárias do “DI” – Depósito Interfinanceiro de um dia, acrescida de *spread* de 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, com prazo de vencimento de 1 ano e 03 meses.

Demais informações relativas à composição do endividamento do grupo Celesc encontram-se nas **Notas Explicativas 22 e 23 da DFP do 4T25**.

A Tabela a seguir detalha o cronograma de amortizações anuais no encerramento de 2025.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 4T25 (R\$ mil)						
Descrição		Amortizações Anuais				
Contratos	Data de Emissão	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
Capital de Giro - D	abr/19	18.611	18.611	18.611	18.611	74.444
Capital de Giro - D	fev/22	137.500	137.500	137.500	68.750	481.250
BID - D	out/18	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.209.838
Debêntures 6º - D - S1	nov/23	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Debêntures 6º - D - S2	nov/23	-	-	146.613	293.230	439.843
Debêntures 7º - D - S1	jul/24	-	-	-	200.000	200.000
Debêntures 7º - D - S2	jul/24	-	-	-	1.062.747	1.062.747
Mútuo 6º G - D	mai/25	103.000	-	-	-	103.000
Debêntures 8º - D	jul/25	-	-	-	510.000	510.000
Debêntures 9º - D	nov/25	500.000				500.000
Total - Celesc Distribuição		406.324	883.324	529.937	3.161.537	4.981.123

Observação: Fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização pré-swap.

Os **Gráficos 12 e 13** demonstram o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos, bem como o prazo médio do endividamento, com posição em dezembro de 2025.

Ressalta-se **o custo médio de 15,83% a.a. e o prazo médio de 8,16 anos (97 meses)** do endividamento da Celesc Distribuição.

Gráfico 12 – Cronograma de Amortização
Celesc Distribuição – Dezembro/2025 (R\$ milhões)

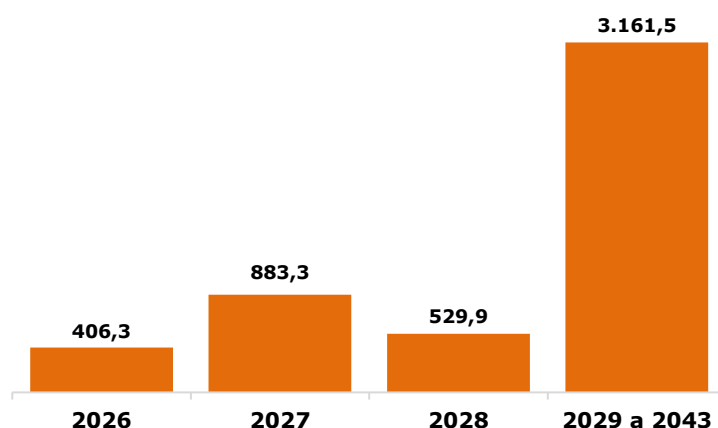
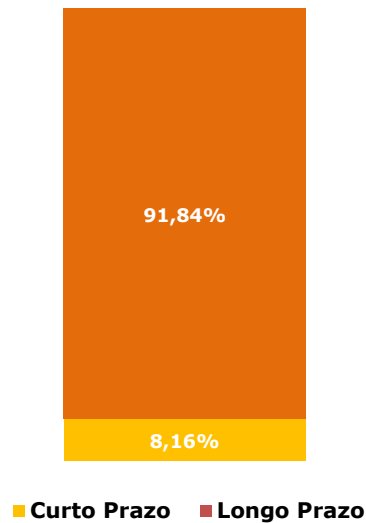


Gráfico 13 – Prazo do Endividamento
Dezembro/2025



3.1.2.6. Investimentos

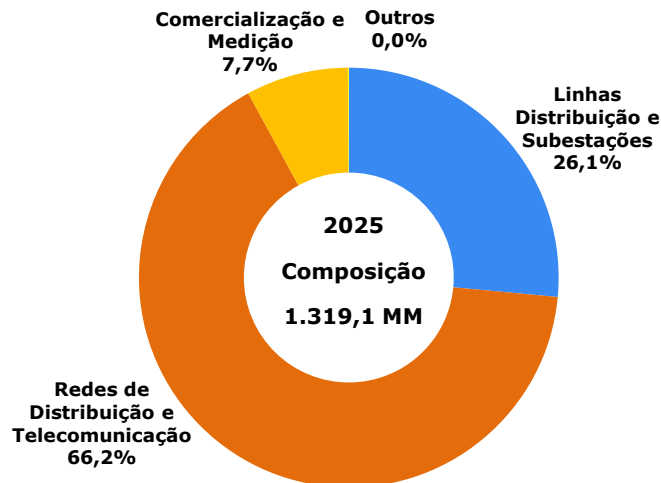
Os Gráficos 14 e 15 ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição no período de 2019 a 2025, bem como a composição do CAPEX realizado durante o quarto trimestre de 2025.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais totalizaram **R\$1.319,1 milhões, sendo 90,5% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$344,4 milhões** – 26,1% do CAPEX RAB;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$872,7 milhões** – 66,2% do CAPEX RAB;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$101,7 milhões** – 7,7% do CAPEX RAB;
- Outros Investimentos no valor de **R\$0,3 milhões** – 0,02% do CAPEX RAB.

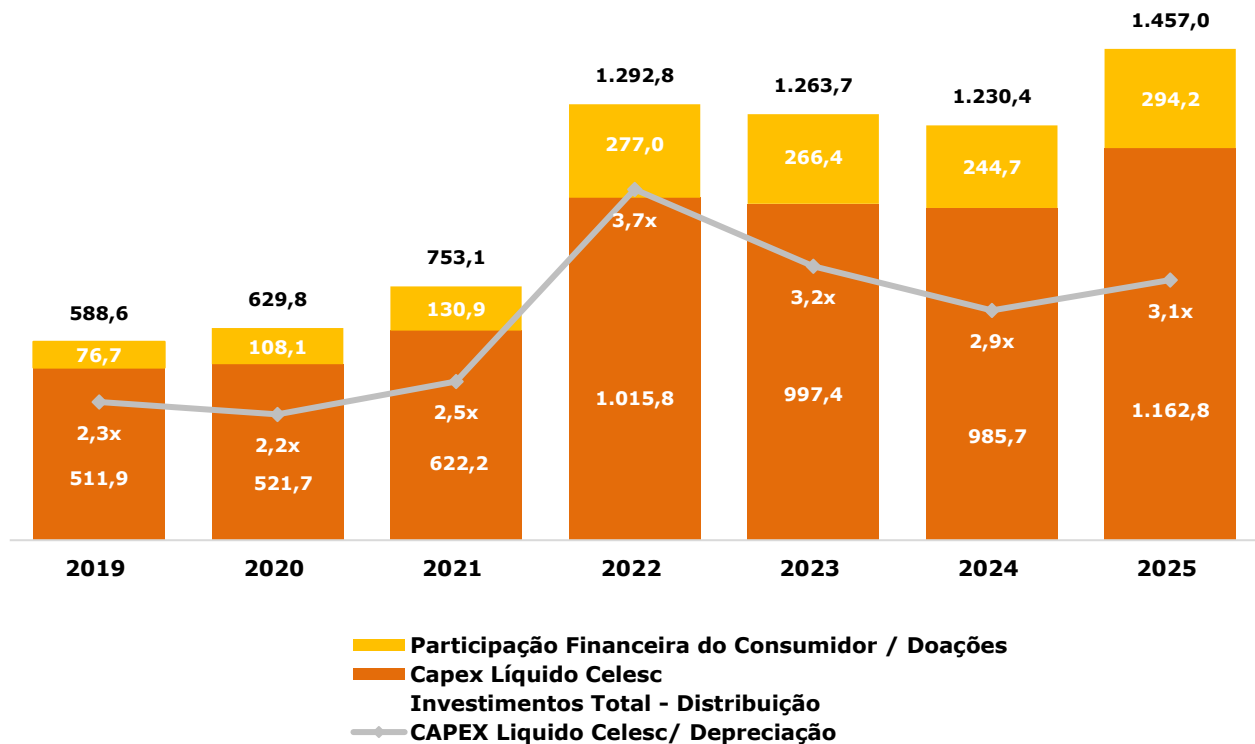
Além dos investimentos no sistema de distribuição, a Celesc Distribuição realizou, em 2025, investimentos obrigatórios de **R\$18,9 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$34,3 milhões em Eficiência Energética (PEE)**.

Gráfico 14 - Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Do total investido pelo Grupo Celesc em 2025, o maior volume, **R\$1.457,0 milhões**, foi destinado à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc Distribuição. Deste valor, **R\$1.162,8 milhões foram realizados com recursos próprios (sendo R\$1.082,6 milhões em materiais e serviços e R\$80,1 milhões em mão de obra própria)** e **R\$294,2 milhões** foram realizados com recursos de terceiros, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc Distribuição.

Gráfico 15 - CAPEX Celesc Distribuição (em R\$ milhões)

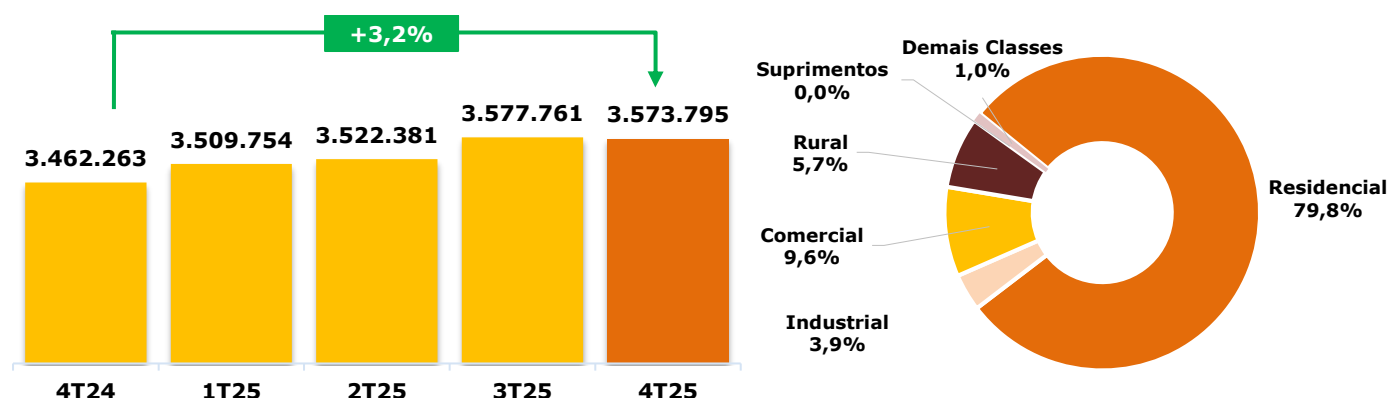


3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores²

Os **Gráficos 16 e 17**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráficos 16 e 17 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe

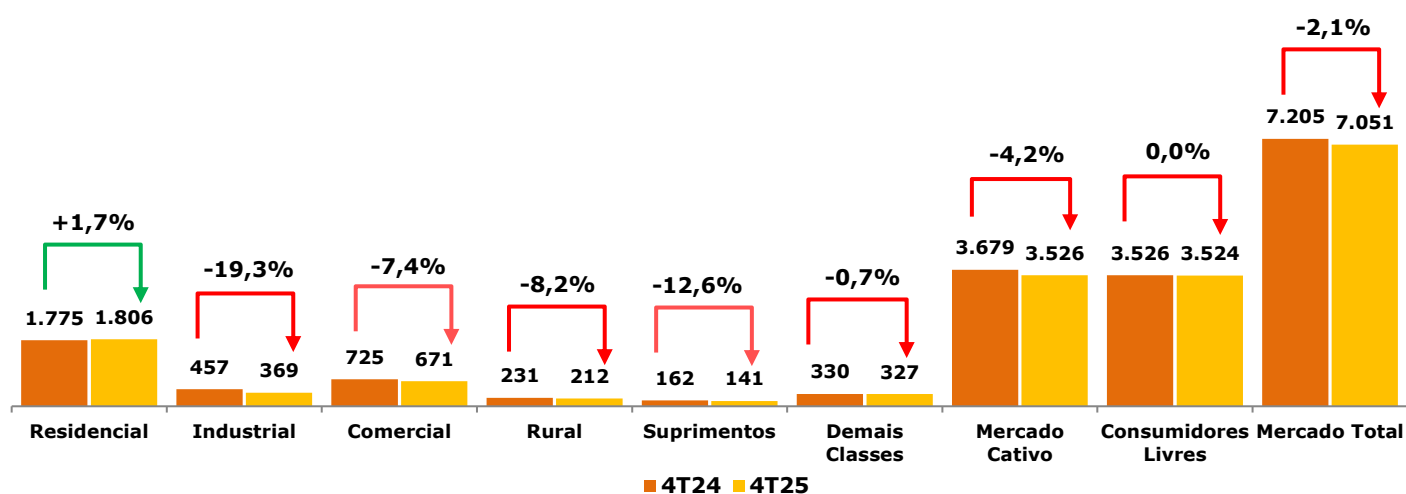


No encerramento de 2025, a Celesc alcançou o número de **3.573.795** consumidores cativos, registrando **crescimento de 3,2% no período**, com adição de **111.532 novos clientes** em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.1.3.2. Mercado

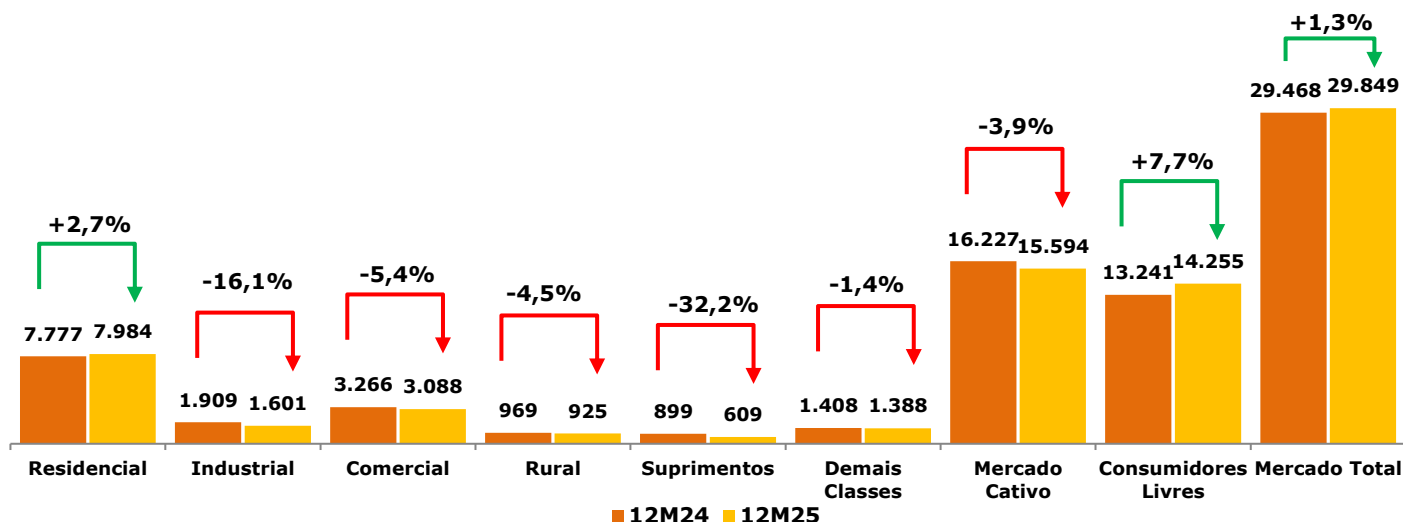
Os **Gráficos 18 e 19**, a seguir, demonstram a evolução do Mercado Cativo de energia por Classe de Consumidores no **4T25 e 12M25**:

Gráfico 18 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral



² Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

Gráfico 19 - Mercado Faturado (GWh) – Comparação Anual



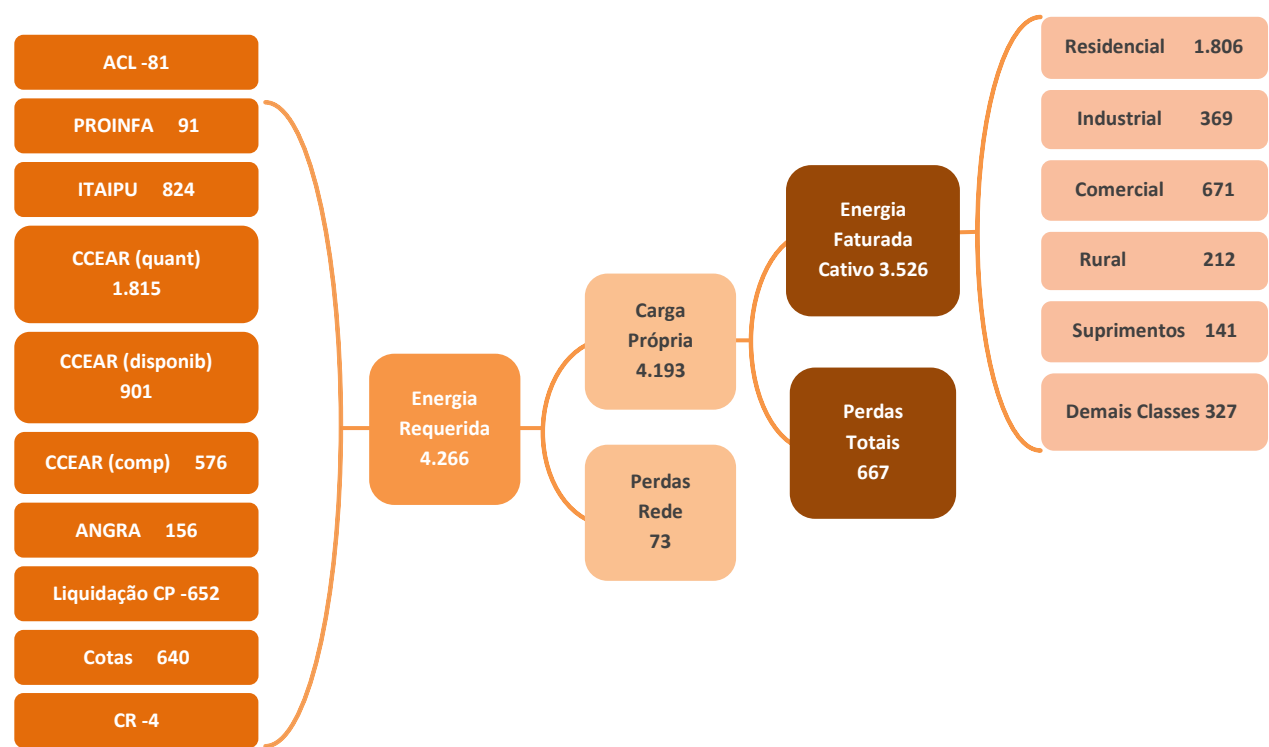
O **Mercado Cativo** da área de concessão da Celesc Distribuição apresentou **diminuição de 4,2% na comparação trimestral (4T25) e 3,9% em 2025**, registrando **3.526 GWh e 15.594 GWh**, respectivamente. Destaca-se a Classe Residencial (aumento de 1,7% no trimestre e 2,7% no acumulado do 2025), representando cerca de 51,2% do Mercado Cativo. A redução expressiva do Mercado Cativo em 2025 deve-se, fundamentalmente a: (i) base de comparação elevada entre os períodos 2025/2024 (4T25/4T24), decorrente das altas temperaturas registradas, acima das médias históricas, em 2024. Já em 2025, observou-se diminuição substancial relativamente ao ano anterior, especialmente nos meses de outubro e novembro; e (ii) o processo contínuo de migração para o Mercado Livre de Energia, influenciando, principalmente, as classes de consumo Industrial e Comercial.

O **Mercado Livre cresceu 7,7% em 2025 (no trimestre permaneceu estável)**, representando 50,0% do Mercado Total no trimestre (47,8% ano), efeito do crescimento de mercado e da migração de consumidores do Mercado Cativo. **Ressalta-se que a migração de clientes cativos para o mercado livre é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc.** A energia continua sendo distribuída pela concessionária, que é remunerada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). Esta tarifa permanece inalterada, pois o consumidor continua pagando à concessionária pelo serviço de distribuição. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **diminuição de 2,1% neste quarto trimestre de 2025 (+1,3% em 2025)**, decorrente do desempenho do Mercado Cativo e Livre, conforme comentado anteriormente.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 02 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 4T25



3.1.3.4. Perdas de Energia

As **Perdas de Energia** correspondem às perdas totais, englobando as perdas técnicas, sendo o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Na parcela de **perdas não técnicas** são considerados os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
Descrição	%	%	%	%	%	%
Perdas na Distribuição	7,23%	6,98%	6,59%	6,71%	6,62%	8,99%
Perdas Técnicas	5,56%	5,56%	5,56%	5,54%	5,47%	6,22%
Perdas Não Técnicas	1,67%	1,42%	1,03%	1,17%	1,15%	2,77%

* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

Em 2025 foi apurado **um ganho financeiro de R\$190 milhões** em relação à cobertura tarifária, sendo R\$62,7 milhões decorrentes de perdas técnicas inferiores à cobertura regulatória, R\$137 milhões de perdas não técnicas inferiores à cobertura regulatória e R\$9,7 milhões de perdas na rede básica superiores à cobertura regulatória.

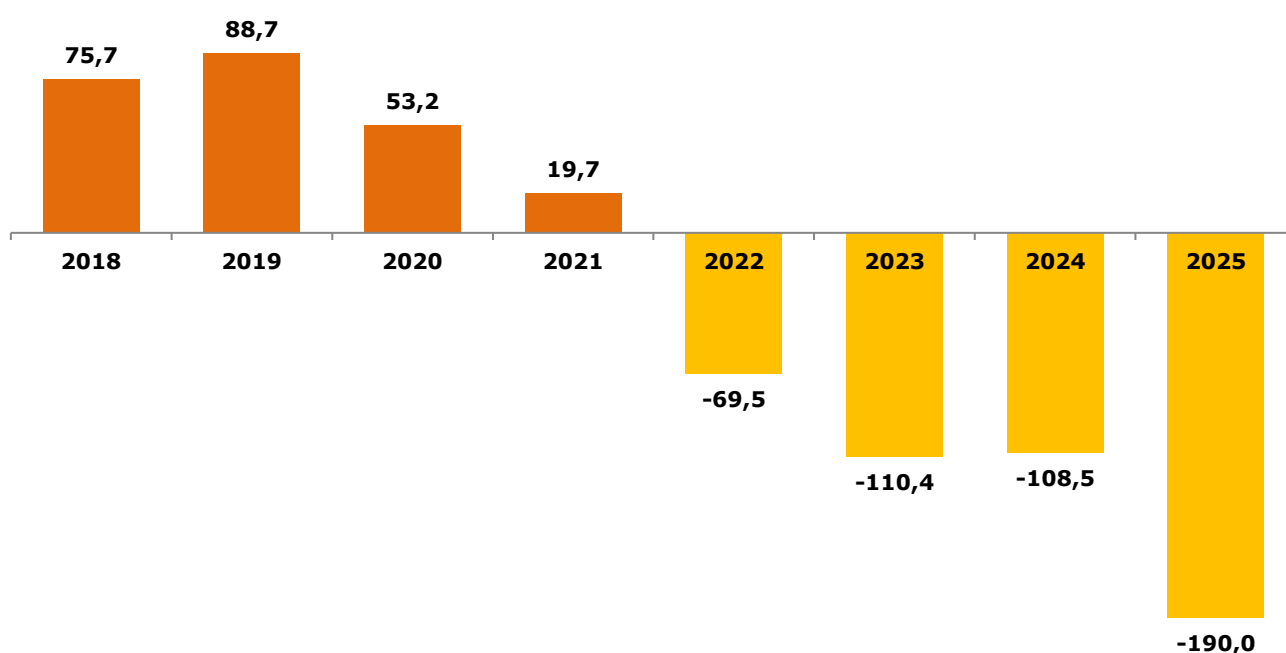
Vale ressaltar que, no caso das perdas de rede básica, não há gestão por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de

Página | 26

origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica são avaliadas pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **Gráfico 20**, abaixo, apresenta o valor financeiro sem cobertura tarifária desde 2018. Ressalta-se que o montante acumulado em 2025 foi negativo em **R\$190,0 milhões**, o que demonstra uma Perda Total abaixo do limite regulatório.

Gráfico 20 - Perdas na Distribuição (R\$ milhões)



A Companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas, com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas a seguir:

- Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- Integração de sistemas corporativos;
- Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor – **DEC** e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor – **FEC**, que aferem, respectivamente, a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 21 e 22).

Gráfico 21 - Histórico de Apuração e Limites do DEC

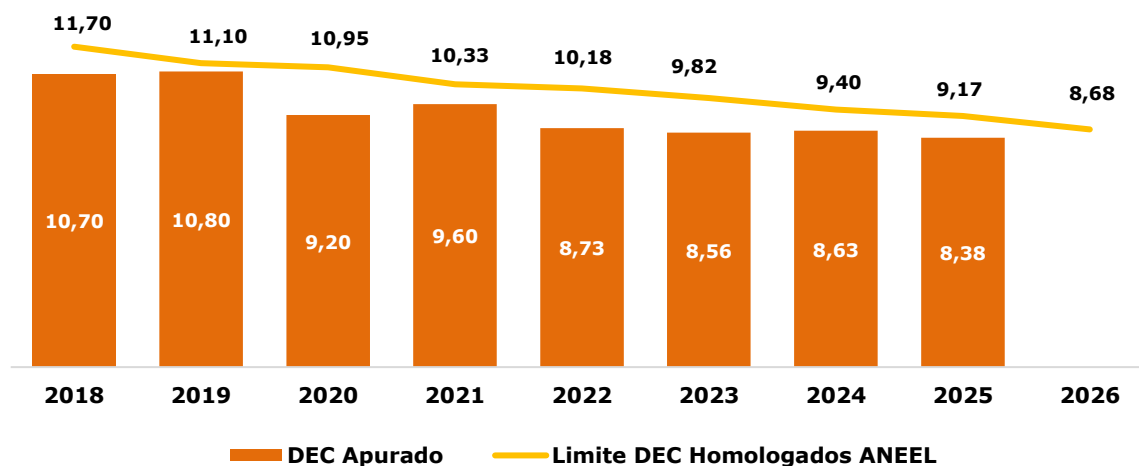
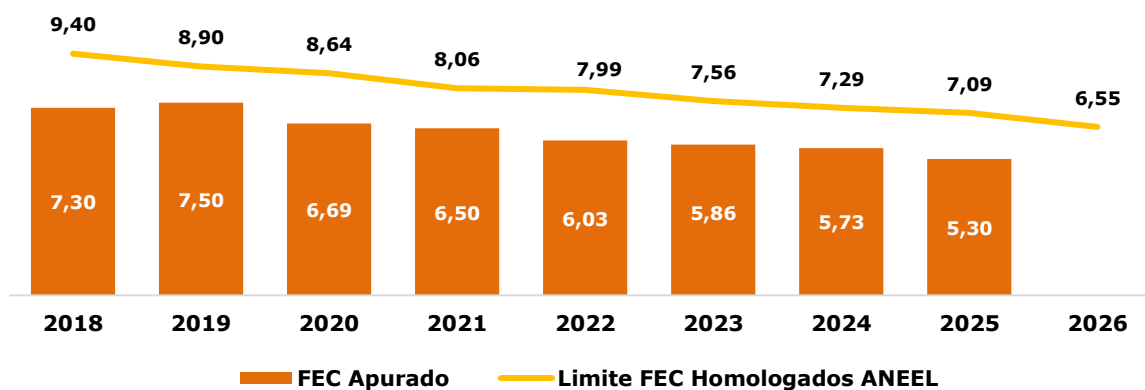


Gráfico 22 - Histórico de Apuração e Limites do FEC



A Companhia encerrou 2025 com indicadores de continuidade (DEC e FEC) abaixo dos limites regulatórios. O indicador DEC registrou valor de 8,38 horas, diminuição de 2,9% (91,38% do limite ANEEL para o ciclo) em relação ao 12M24, quando foi apurado um DEC de 8,63 horas. Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 5,30 interrupções, assinalando diminuição de 7,5% (74,75% do limite ANEEL para o ciclo) em relação a 2024, quando foi registrado um FEC de 5,73 interrupções.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente em ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.6. Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No quarto trimestre de 2025, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maioria das ações de cobrança), calculada como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta) dos últimos três meses, apresentou redução de aproximadamente **3,75 pontos percentuais frente ao 4T24 e de 1,50 pontos percentuais em relação ao 3T25**. Já a inadimplência acima de 90 dias apresentou **aumento de 0,07 ponto percentual relativamente ao 4T24, mas apresentou queda de 0,08 ponto percentual comparativamente ao 3T25**.

Por fim, o valor total da inadimplência **diminuiu 0,11 ponto percentual na comparação com o quarto trimestre de 2024 (4T24) e 0,09 ponto percentual na comparação com terceiro trimestre de 2025 (3T25)**, conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplência

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	4T24		1T25		2T25		3T25		4T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 4T25/4T24
Total	531.583	15,16%	648.146	15,82%	600.813	16,61%	449.999	12,91%	452.351	11,41%	-3,75 p.p.
ROB 1º a 3º mês	3.505.522		4.097.758		3.617.261		3.486.037		3.964.163		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	4T24		1T25		2T25		3T25		4T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 4T25/4T24
Total	815.967	1,35%	912.316	1,50%	1.078.734	1,73%	949.715	1,50%	910.225	1,42%	+0,07 p.p.
ROB 4º a 60º mês	60.320.677		60.673.882		62.370.135		63.525.985		64.009.710		

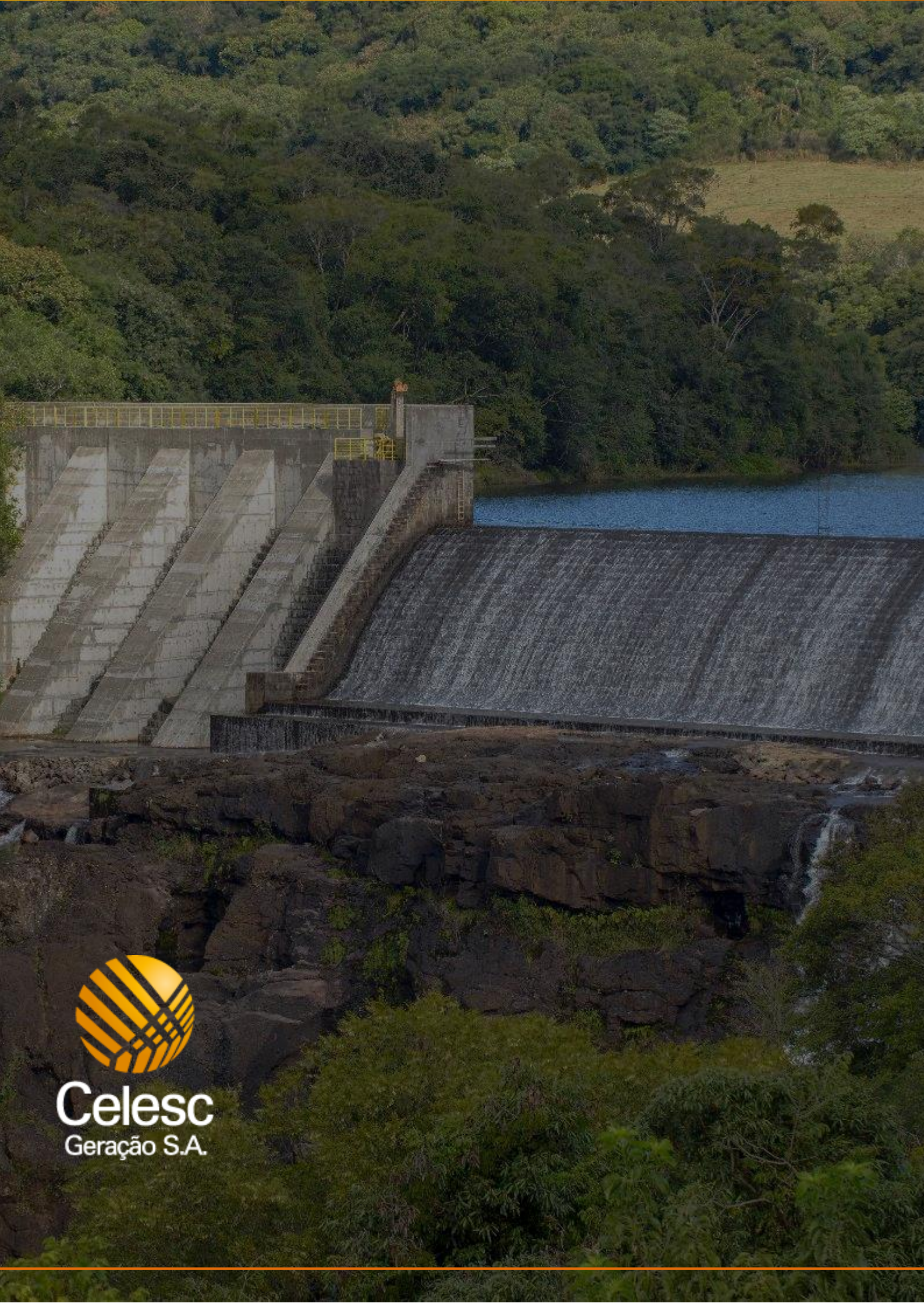
Inadimplência	Inadimplência Total										
	4T24		1T25		2T25		3T25		4T25		
	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	R\$ mil	% da ROB	Variação 4T25/4T24
Total	1.347.550	2,11%	1.560.462	2,41%	1.679.547	2,55%	1.399.714	2,09%	1.362.576	2,00%	-0,11 p.p.
ROB 1º ao 60º mês	63.826.199		64.771.640		65.987.396		67.012.022		67.973.873		

Ressalta-se que, no quarto trimestre de 2025, o índice de inadimplência da companhia apresentou retração em relação ao mesmo período do exercício anterior. Entretanto, o nível de inadimplência permanece elevado, refletindo, principalmente, os efeitos de um cenário macroeconômico adverso sobre a capacidade de pagamento dos consumidores, bem como o aumento dos valores faturados decorrente de reajustes tarifários.

Registra-se que, no segundo trimestre de 2024, a Celesc Distribuição efetuou a transição do sistema comercial até então utilizado para o sistema comercial SAP S/4 Hana Utilities, uma plataforma integrada e moderna que reúne gestão comercial, Agência Web e outros canais de atendimento. Esta transformação tem como finalidade melhorar o relacionamento com os mais de 3,5 milhões de clientes, ampliar os serviços digitais e proporcionar maior eficiência aos colaboradores da Celesc que atendem presencialmente. Para esse trabalho, foram desenvolvidas mais de 1.000 aplicações e 20 integrações com outros Sistemas da Celesc, além da migração de todas as informações e serviços do sistema antigo para a nova plataforma, mais moderna no que se refere à gestão comercial no setor elétrico. Entre as melhorias já disponíveis com esta migração, destaque para o pagamento da fatura via PIX, o acesso a

serviços pelo aplicativo e a diferentes unidades consumidoras, de mesma titularidade, pelo mesmo login, em uma plataforma mais fácil e amigável. Embora a migração represente um avanço importante, a integração de novas tecnologias trouxe desafios técnicos que impactaram alguns processos operacionais, em especial os relacionados ao faturamento, arrecadação e cobrança.

Contribuiu, também, para a melhora do cenário, a estabilização do sistema comercial, com a correção de inconsistências e o aperfeiçoamento dos processos. Adicionalmente, a Companhia implementou força-tarefa nas Agências Regionais com o objetivo de regularizar a inadimplência, ampliando o acesso dos consumidores a planos de parcelamento de faturas.



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO S.A.

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração, comercialização e transmissão de energia elétrica por meio da operação, manutenção e expansão de parque próprio de geração, além da comercialização de energia elétrica e da participação em empreendimentos de geração e transmissão de energia em parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por treze usinas de fonte hídrica, todas em operação comercial. Também possui sete usinas de fonte solar fotovoltaica no modelo Geração Distribuída Remota. Ressalta-se que a companhia detém participação minoritária em mais três empreendimentos de geração de fonte hídrica desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico – SPE, todos em operação comercial.

Todos os empreendimentos de geração e transmissão estão localizados no estado de Santa Catarina.

Em 31 de dezembro de 2025, a capacidade total de geração da Celesc Geração em operação comercial era de **139,01 MW**, dos quais **130,27 MW** correspondem ao parque próprio. Desse montante, **116,27MW** são provenientes de fonte hídrica e **14MW** de fonte solar. Os **8,74 MW** restantes referem-se ao parque gerador constituído em parceria, integralmente de fonte hídrica, já proporcionalizado à participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas integralmente detidas pela Celesc Geração.

Parque Gerador de Fonte Hídrica | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053*	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039*	13,92	7,52	N/A
8 CGH Caveiras	Lages/SC	**	3,83	2,77	N/A
9 CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	**	2,60	2,03	N/A
10 CGH Rio do Peixe	Videira/SC	**	0,52	0,50	N/A
11 CGH Piraí	Joinville/SC	**	0,78	0,45	N/A
12 CGH São Lourenço	Mafra/SC	**	0,42	0,22	N/A
13 CGH Maruim	São José/SC	**	1,00	0,65	N/A
Total - MW			116,27	71,56	

* A Resolução Autorizativa nº 16.467/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão das usinas listadas.
** Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Na sequência, são apresentadas as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados.

Parque Gerador de Fonte Hídrica | Com participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalente Potência Instalada (MW)	Eq. Garantia Física (MW)
14 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	02/10/2045*	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
15 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	28/04/2046*	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
16 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	18/07/2048**	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			22,18	12,46		8,74	4,89

* A Resolução Autorizativa nº 16.467/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão das usinas listadas.
** A Resolução Homologatória nº 3.439/2025 concedeu extensão ao prazo de concessão da usina listadas.

Por fim, apresentam-se os empreendimentos solares em operação comercial:

Parque Gerador de Fonte Solar | 100% Celesc G

USINAS	Localização	Entrada em Operação Comercial	Potência Instalada (MW)
17 UFV Lages I	Lages/SC	Fev/2023	1,00
17 UFV Lages II	Lages/SC	Jun/2024	1,00
18 UFV Campos Novos	Campos Novos/SC	Set/2023	1,00
19 UFV São José do Cedro	São José do Cedro/SC	Dez/2023	2,50
20 UFV Modelo I	Modelo/SC	Set/2024	2,50
20 UFV Modelo II	Modelo/SC	Out/2025	1,00
20 UFV Modelo III	Modelo/SC	Out/2025	1,00
21 UFV Videira	Videira/SC	Out/2024	1,00
22 UFV Capivari de Baixo	Capivari de Baixo/SC	Jun/2025	3,00
Total - MW			14,00

Ressalta-se que, em 2025, a Celesc Geração concluiu a alienação de sua participação de 26,7% na Cia. Energética Rio das Flores (CGHs Prata, Belmonte e Bandeirante), operação que resultou a entrada de R\$16,8 milhões em caixa. A transação está alinhada à estratégia de otimização do portfólio de ativos e alocação eficiente de capital. Informações adicionais encontram-se nas demonstrações financeiras de 2025.

Todas as usinas de fonte hídrica do parque gerador próprio, e aquelas detidas em parceria, participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), sistema de compartilhamento do risco hidrológico no qual a energia gerada pelo conjunto de usinas é redistribuída entre os participantes, de forma a compensar diferenças entre a geração individual e a respectiva garantia física.

Projetos de Expansão

A Empresa possui uma carteira de projetos de ampliação das usinas próprias. Quanto à garantia física (nova ou incremental), busca-se obter em média, 50% de fator de capacidade total da usina após a ampliação, padrão observado para outros empreendimentos em operação com características similares.

Destaca-se que, em 1º de dezembro de 2025, a Celesc anunciou a aquisição do Projeto da PCH Canoas, que prevê a construção de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) entre os municípios de Curitiba e São José do Serrito, no Planalto Catarinense. Esse projeto compõe a carteira de investimentos para expansão do parque gerador da Companhia. Em 2026 será realizada a Revisão do Projeto Básico, para, então, seguir com as etapas subsequentes.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Acréscimo de Potência (MW)	Potência Final (MW)	Status
UHE Salto	Blumenau/SC	06/11/2053	6,28	23,00	29,28	Análise ANEEL/MME
CGH Caveiras	Lages/SC	*	3,83	5,57	9,40	Emissão de Outorga ANEEL
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	8,40	10,60	19,00	Revisão de Projeto Básico
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053	24,60	0,50	25,10	Revisão de Projeto Básico
PCH Canoas	Curitiba/SC	--	0,00	30,00	30,00	Revisão de Projeto Básico
Total - MW			43,11	69,67	112,78	

* Empreendimentos com capacidade instalada inferior a 5MW estão dispensados de termo final de concessão.

Comercialização de Energia

Além dos projetos de geração e transmissão de energia elétrica, a Celesc Geração atua, desde sua constituição, na comercialização da energia produzida por seu parque gerador próprio e por algumas participadas. Em linha com as diretrizes do Plano Diretor e com o Plano de Negócio de Comercialização de Energia, a Companhia vem ampliando sua atuação nesse segmento, com foco na diversificação de receitas e na maximização dos benefícios de sua presença territorial.

Em 24/01/2024, a Celesc Geração foi habilitada a atuar como Comercializador Varejista junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Com isso, passou a poder atender consumidores do Grupo A elegíveis à migração para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), na modalidade varejista, conforme a Portaria nº 50/2022 do MME.

A atuação como comercializador varejista está alinhada às premissas do Plano Diretor e às tendências do setor elétrico. A Companhia já realiza operações no mercado livre atacadista desde 2006, e a entrada no segmento varejista amplia sua presença no mercado, diversifica receitas e reforça sua atuação, especialmente em Santa Catarina.

Mobilidade Elétrica

O projeto Corredor Elétrico Catarinense visa ampliar a infraestrutura de carregamento de veículos elétricos ou híbridos, fomentando a transição energética por meio de um modal de transporte mais sustentável.

Com investimento previsto de mais de R\$5 milhões, o objetivo do projeto é disponibilizar estações de recarga em 100 diferentes municípios catarinenses, não somente ao longo dos principais eixos viários do estado de Santa Catarina, mas também em áreas de interesse turístico. Busca-se ainda, sempre que tecnicamente viável, que as estações de recarga tenham uma distância de até 50km entre uma e outra, tudo isso para proporcionar segurança e conforto aos usuários de veículos híbridos e elétricos no estado de Santa Catarina.

Desde 2015, a Celesc tem sido pioneira para fomentar o mercado de veículos elétricos a partir da criação da infraestrutura de carregamento de veículos elétricos em Santa Catarina. Desenvolvido em parceria pela subsidiária Celesc Distribuição com a Fundação CERTI, o projeto parte de uma iniciativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI), da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Contudo, os eletropostos que forem instalados a partir de 2025 deixam de integrar o Programa de P&DI para fazer parte do Plano de Negócio do Grupo Celesc, por meio da subsidiária Celesc Geração, no âmbito das soluções em energia oferecidas ao mercado.

3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

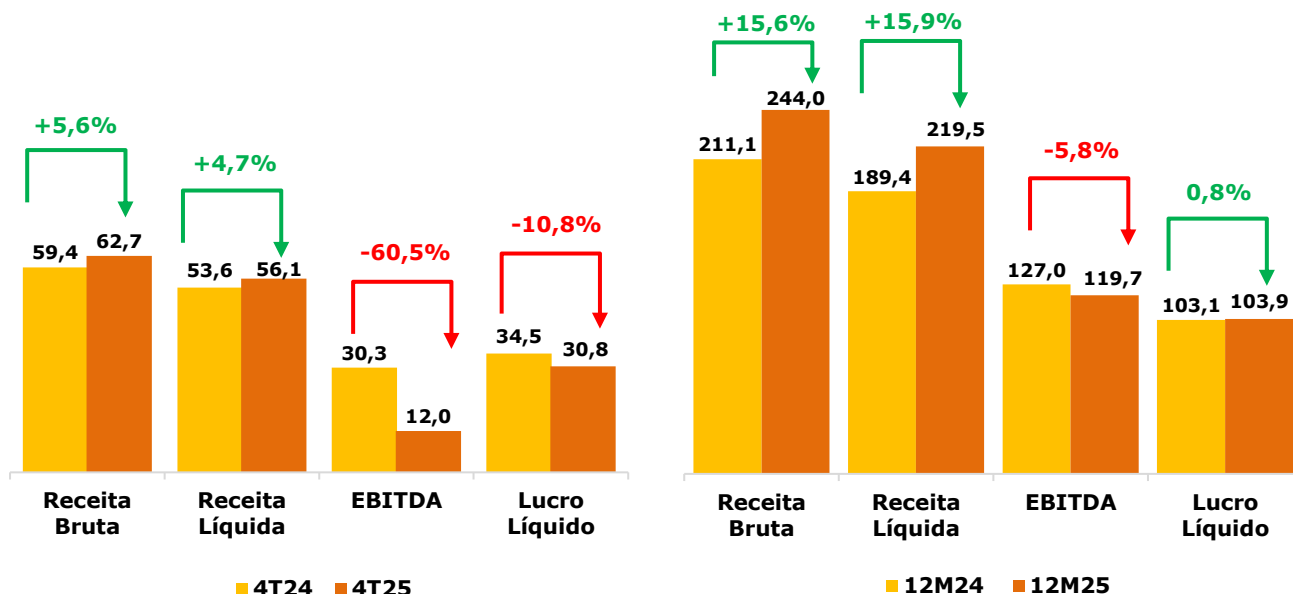
3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores financeiros da Celesc Geração no 4T25 e 12M25

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

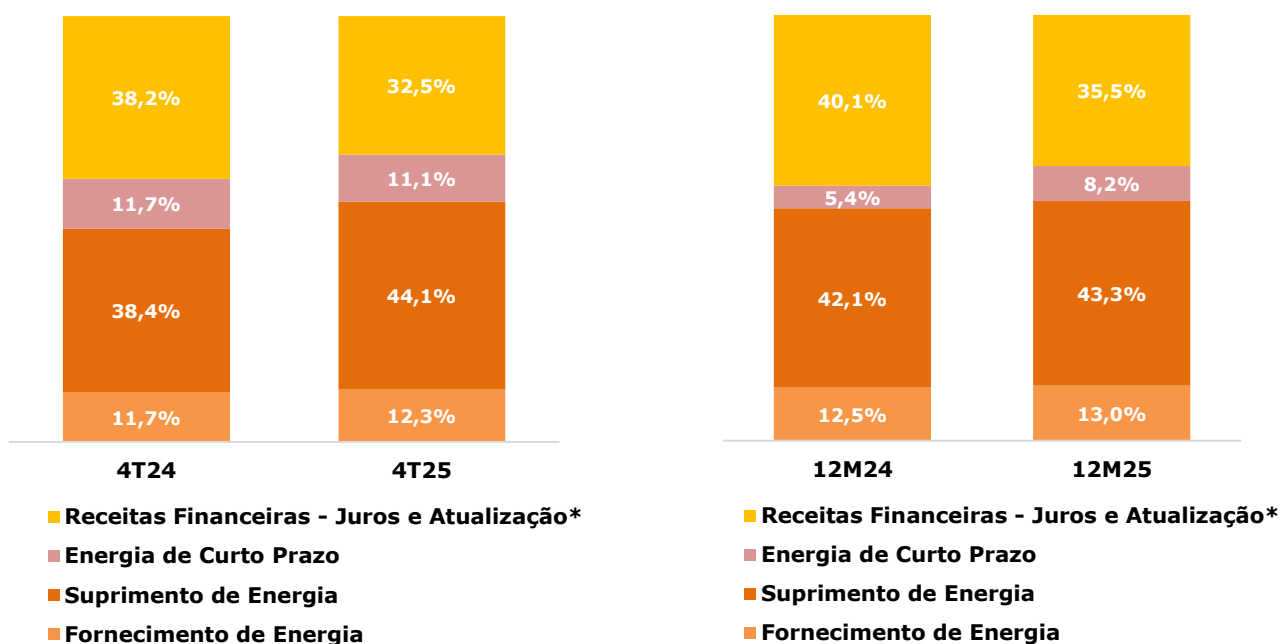
R\$ Milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T24	4T25	Δ	2024	2025	Δ
Receita Operacional Bruta	59,4	62,7	5,6%	211,1	244,0	15,6%
Deduções da Receita Operacional	(5,9)	(6,6)	13,1%	(21,7)	(24,5)	13,2%
Receita Operacional Líquida	53,6	56,1	4,7%	189,4	219,5	15,9%
Custos e Despesas Operacionais	(31,9)	(49,4)	55,0%	(84,9)	(115,1)	35,7%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(17,3)	(14,9)	-13,8%	(41,2)	(56,2)	36,4%
<i>Despesas Operacionais</i>	(14,6)	(34,5)	136,7%	(43,6)	(58,9)	34,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2,2	0,3	-86,7%	13,2	5,5	-58,3%
Resultado das Atividades	23,9	7,0	-70,8%	117,8	109,9	-6,7%
EBITDA	30,3	12,0	-60,5%	127,0	119,7	-5,8%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	56,6%	21,3%		67,1%	54,5%	
Resultado Financeiro	1,7	4,5	166,8%	6,2	9,7	57,5%
LAIR	25,6	11,4	-55,3%	124,0	119,6	-3,5%
IR/CSLL	8,9	19,3	117,6%	(20,8)	(15,7)	-24,7%
Lucro/ Prejuízo Líquido	34,5	30,8	-10,8%	103,1	103,9	0,8%
<i>Margem Líquida (%)</i>	64,3%	54,8%		54,5%	47,3%	

Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (milhões) - 4T24/4T25 e 12M24/12M25



3.2.2.2. Receita Operacional Bruta e Líquida

Gráfico 24 - Composição da Receita Operacional Bruta 4T24/12T25 e 12M24/12M25



* Inclui Bonificação de Outorga e Indenização da Usina Pery

- **A expansão na Receita Operacional Líquida de 4,7%** no trimestre (15,9% no acumulado do ano) decorre dos seguintes fatores:
 - Acréscimo de 11,2% na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica no trimestre** (R\$7,7 milhões no 4T25 ante R\$6,9 milhões no 4T24) e 20,2% em 2025 (R\$31,6 milhões no 12M25 ante R\$26,3 milhões no 12M24);

- Acréscimo de 21,3% na rubrica **Suprimento de Energia no trimestre** (R\$27,7 milhões no 4T25 ante R\$22,8 milhões no 4T24) e 18,9% em 2025 (R\$105,7 milhões no 12M25 ante R\$88,9 milhões no 12M24);
- A **Receita Financeira com Bonificação de Outorga e indenização da usina Pery** registrou **R\$18,9 milhões no trimestre (R\$84,6 milhões em 2025)** diante dos **R\$22,6 milhões do 4T24 (R\$84,0 milhões em 2024)**. O aumento nas receitas financeiras, quando comparado ao período anterior, é justificado pela variação do IPCA no período;
- **Aumento de 16,8% (13,6% ano) e 13,8% (11,5% ano)** do Preço Médio de Venda sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia;
- **Aumento do PLD** no período, realizando **R\$226,83/MWh, em média, em 2025**, ante **R\$128,18/MWh, em média, em 2024**.

3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráfico 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 4T24/4T25

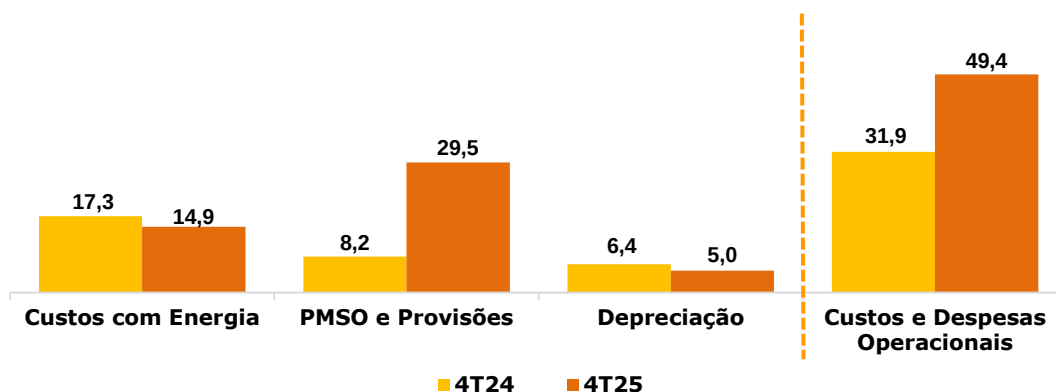
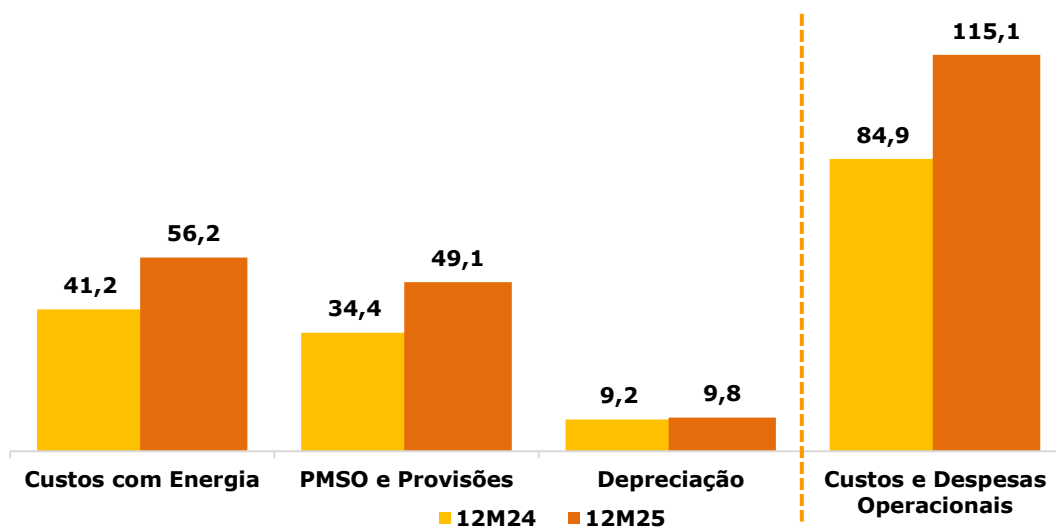


Gráfico 26 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 12M24/12M25



Os Custos e Despesas Operacionais **totalizaram R\$49,4 milhões** no trimestre (R\$115,1 milhões no acumulado do ano) evidenciando:

- i) A contabilização de **R\$56,2 milhões em 2025 (R\$14,9 milhões no 4T25)** em Custo com Energia versus **R\$41,2 milhões em 2024 (R\$17,3 milhões no 4T24)**;
- ii) **Despesas de PMSO e Provisões registraram o valor de R\$49,1 milhões no ano (R\$29,5 milhões no trimestre)**, com expansão de 42,6% em relação à 2024 (260,7% no 4T25) quando perfizeram R\$34,4 milhões (R\$8,2 milhões no 4T24). A variação dos Custos e Despesas Operacionais foi influenciada pela **contabilização no 4T25 da provisão líquida de R\$16,5 milhões referente ao Teste de Impairment das usinas da Celesc Geração**.

No exercício de 2025, a Celesc Geração realizou o teste de recuperabilidade (*impairment*) das usinas do seu parque gerador próprio, tendo sido reconhecida perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 16,5 milhões, registrada no resultado do exercício.

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração:

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T24	4T25	Δ	12M24	12M25	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(31,9)	(49,4)	55,0%	(84,9)	(115,1)	35,6%
Custos com Energia Elétrica	(17,3)	(14,9)	-13,8%	(41,2)	(56,2)	36,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(15,9)	(13,7)	-13,6%	(37,5)	(51,0)	36,0%
Encargos do Uso do Sistema	(1,4)	(1,2)	-15,9%	(3,7)	(5,2)	41,0%
PMSO e Provisões	(8,2)	(29,5)	260,7%	(34,4)	(49,1)	42,6%
Pessoal e Administradores	(5,5)	(6,7)	21,1%	(19,0)	(23,6)	24,4%
Material	(0,3)	(0,6)	127,1%	(1,4)	(1,4)	3,2%
Serviços de Terceiros	(3,5)	(4,1)	15,3%	(12,7)	(16,3)	28,0%
Provisões, líquidas	2,4	(16,5)	-778,8%	2,4	(16,5)	-781,2%
Outras Receitas / Despesas	(1,3)	(1,7)	30,7%	(3,7)	8,8	335,0%
Depreciação / Amortização	(6,4)	(5,0)	-22,0%	(9,2)	(9,8)	6,0%

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

Em 2025, o **EBITDA da Celesc Geração registrou valor de R\$119,7 milhões** (R\$12,0 milhões no 4T25) comparado a R\$127,0 milhões em 2024 (R\$30,3 milhões no 4T24), diminuição de 5,8% (decréscimo de 60,5% no trimestre).

Gráfico 27 – Formação do EBITDA 4T25 (R\$ milhões)

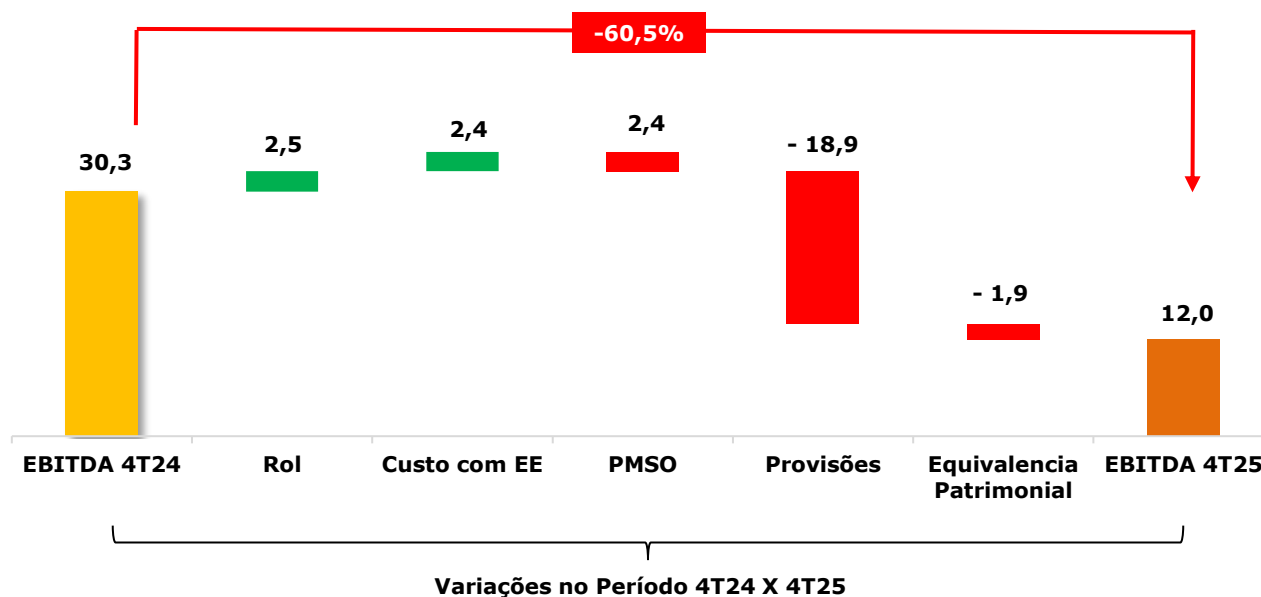
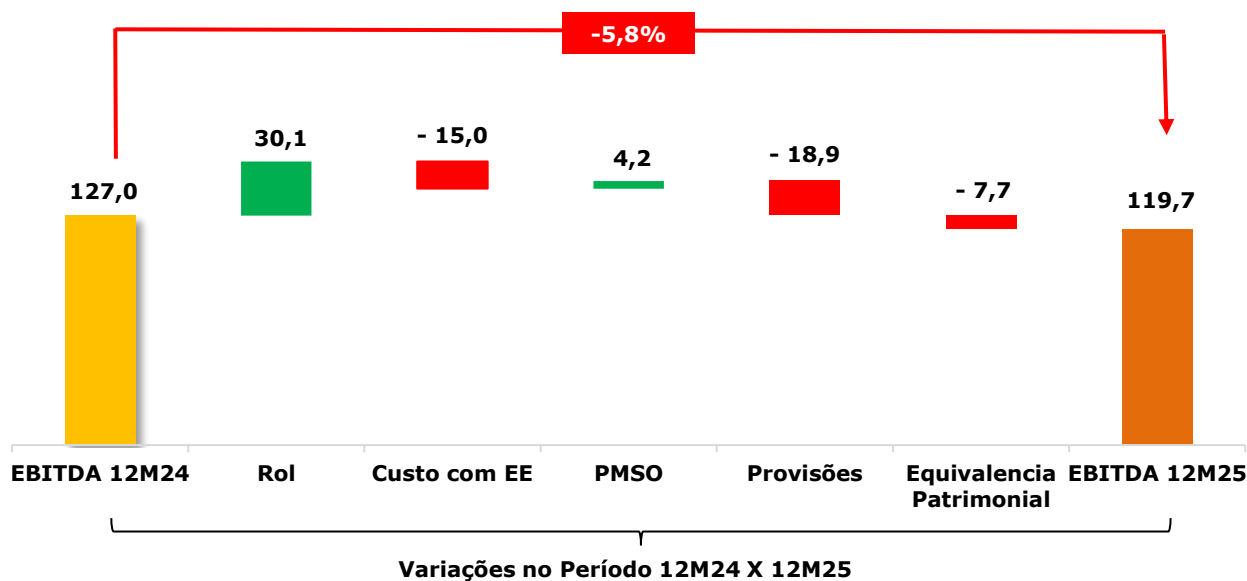


Gráfico 28 – Formação do EBITDA 12M25 (R\$ milhões)



Dentre os fatores que influenciaram a variação do EBITDA da subsidiária Celesc Geração em 2025 (-5,8%) e no 4T25 (-60,5%), destacam-se: **(i) Menor Receita Financeira** (com juros e atualização da bonificação de outorga e indenização da usina Pery) especialmente no 4T25; **(ii) Aumento da Energia Faturada**; **(iii) Elevação do PLD** entre os períodos (R\$226,83/MWh, em média, em 2025, ante R\$128,18/MWh em média do realizado em 2024); **(iv) Acréscimo nos Custos e despesas Operacionais** de 35,6% no ano (aumento de 55,0% no trimestre), sendo aumento de 42,6% nas despesas com PMSO e provisões (aumento de 260,7% no trimestre), e 36,4% (redução de 13,8% no trimestre) nas despesas com Energia. Sobressai, fundamentalmente, a contabilização de R\$16,5 milhões no quarto trimestre de 2025 referente **ao Teste de Impairment das usinas da Celesc Geração**, impactando negativamente os custos e despesas operacionais.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T24	4T25	Δ	12M24	12M25	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	23,9	7,0	-70,8%	117,8	109,9	-6,7%
Margem das Atividades (%)	44,7%	12,5%		62,2%	50,1%	
EBITDA	30,3	12,0	-60,5%	127,0	119,7	-5,8%
Margem EBITDA (%)	56,6%	21,3%		67,1%	54,5%	
Resultado Financeiro	1,7	4,5	166,8%	6,2	9,7	57,5%
Receita Financeira	2,8	5,7	104,6%	10,3	19,1	84,6%
Despesa Financeira	(1,1)	(1,3)	12,0%	(4,2)	(9,4)	124,6%
LAIR	25,6	11,4	-55,3%	124,0	119,6	-3,5%
IR e CSLL	12,6	15,0	18,6%	(10,4)	(12,9)	23,7%
IR e CSLL Diferidos	(3,8)	4,3	214,9%	(10,4)	(2,7)	-73,6%
Lucro Líquido	34,5	30,8	-10,8%	103,1	103,9	0,8%
Margem Líquida (%)	64,3%	54,8%		54,5%	47,3%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$9,7 milhões em 2025 (R\$4,5 milhões no 4T25)**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$19,1 milhões no ano (R\$5,7 milhões no trimestre)**, fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$9,4 milhões no ano e R\$1,5 milhões no trimestre) e juros do mútuo pecuniário celebrado com a Celesc Distribuição (R\$10,3 milhões no ano e R\$4,3 milhões no trimestre). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$9,4 milhões ano (R\$1,3 milhão no trimestre)**, decorrente dos juros com debêntures (R\$3,2 milhões no ano e R\$0,6 milhão no trimestre) e outras despesas (R\$6,3 milhões no ano e R\$0,3 milhão no trimestre).

Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 4T25 (R\$ milhões)

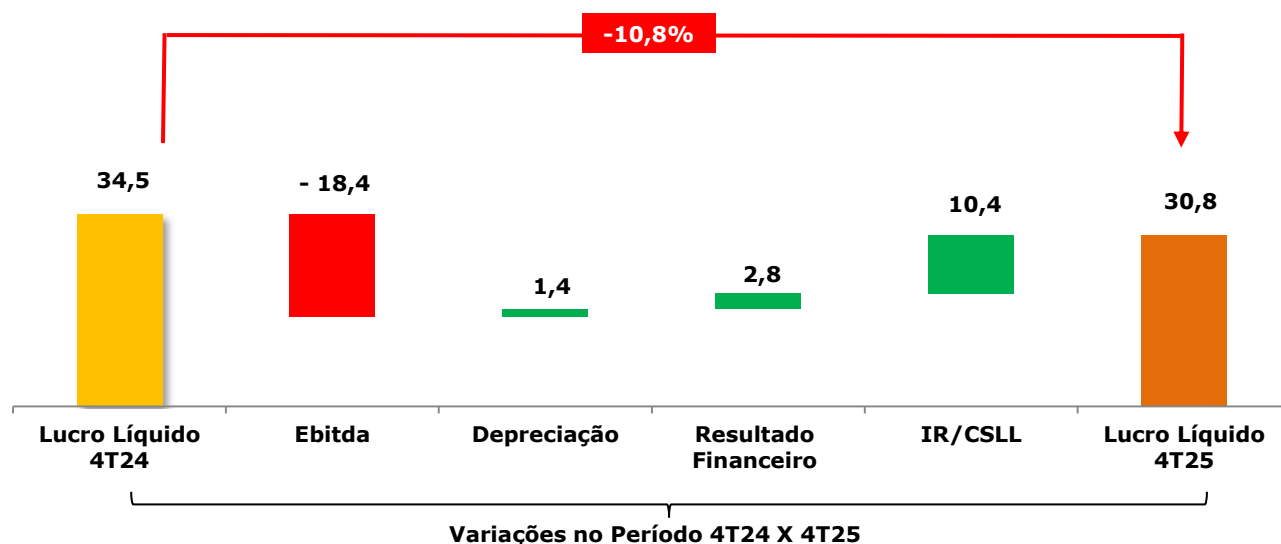
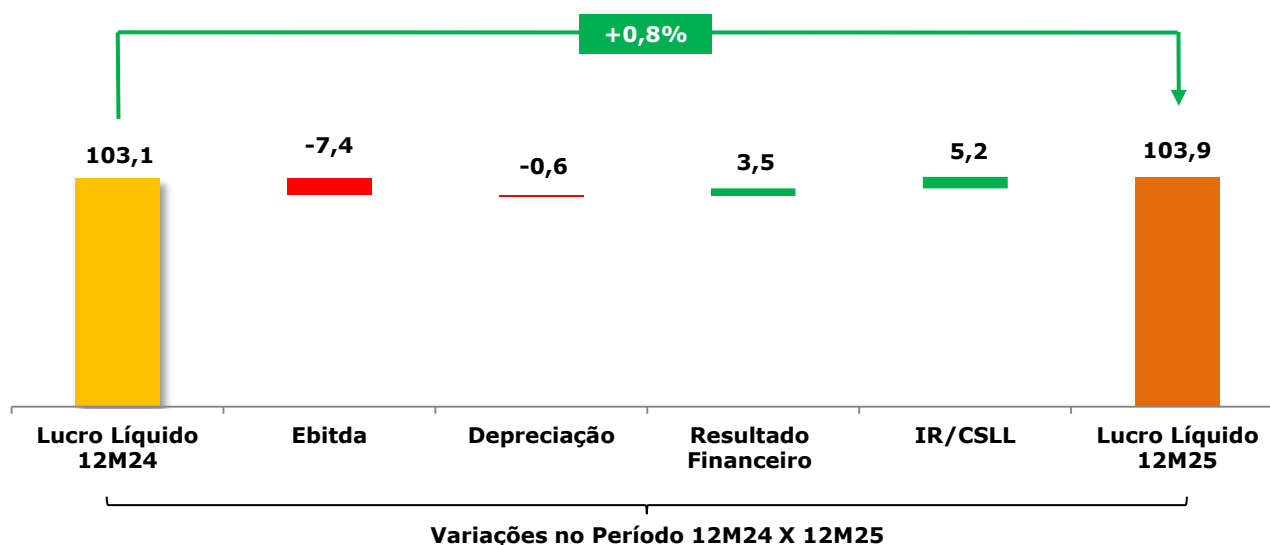


Gráfico 30 – Formação do Lucro Líquido 12M25 (R\$ milhões)



A Celesc Geração apresentou, em 2025, aumento de 0,8% no lucro líquido, assinalando **R\$103,9 milhões ante R\$103,1 milhões em 2024**. Ressalta-se que, no quarto trimestre, a companhia apresentou **lucro de R\$30,8 milhões**, valor 10,8% inferior ao realizado no último trimestre de 2024.

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou 2025 com **Dívida Financeira Bruta de R\$54,4 milhões**, aumento de 45,5% em relação a dezembro de 2024, quando **o valor era de R\$37,4 milhões**. Já a **Dívida Financeira Líquida totalizou R\$23,2 milhões** conforme tabela abaixo.

Atualmente, a Celesc Geração possui vigentes a 3ª Emissão de debêntures e contrato de financiamento com o BNDES.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

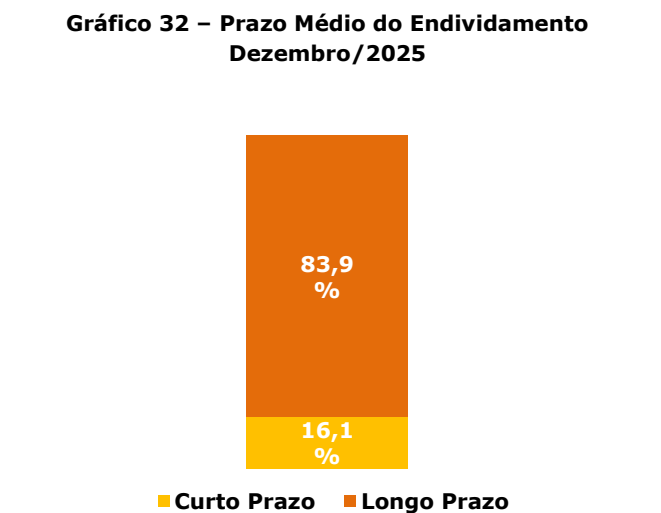
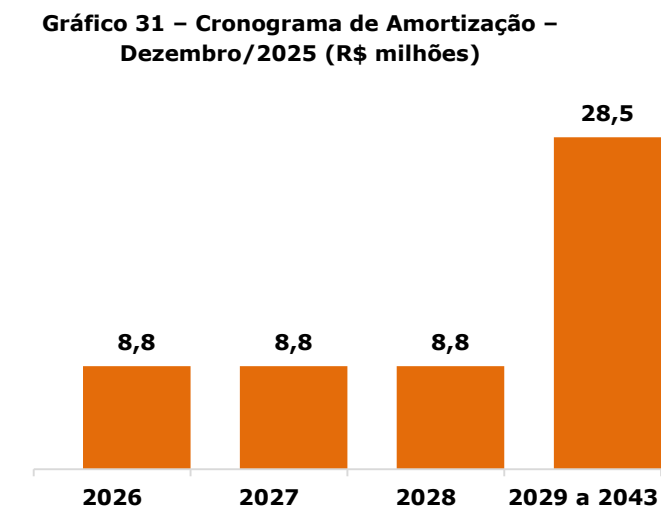
Dívida Financeira 4T25			
R\$ milhões	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	6,3	8,8	40,4%
Dívida Longo Prazo	31,1	45,6	46,5%
Dívida Financeira Total	37,4	54,4	45,5%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	105,7	31,2	-70,5%
Dívida Financeira Líquida	(68,3)	23,2	133,9%
EBITDA (últimos 12 meses)	127,0	119,7	-5,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	-0,5x	0,2x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	127,0	119,7	-5,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	-0,5x	0,2x	
Patrimônio Líquido	830,9	783,1	-5,8%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,0x	0,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	-0,1x	0,0x	

A Tabela³ abaixo detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 31/12/2025.

Celesc Geração - Composição da Dívida 4T25 (R\$ Mil)							
Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor Total
Debêntures 3º - G	dez/20	IPCA + 4,30%	6.633,68	6.633,68	6.633,69	13.267,36	33.168,42
BNDES 1º Subcrédito A - G	jul/25	IPCA + 7,06%	400,82	400,82	400,82	2.404,90	3.607,35
BNDES 1º Subcrédito B - G	jul/25	IPCA + 7,06%	1.067,27	1.067,27	1.067,27	6.403,61	9.605,41
BNDES 1º Subcrédito C - G	jul/25	IPCA + 7,06%	393,08	393,08	393,08	2.358,48	3.537,72
BNDES 1º Subcrédito E - G	jul/25	IPCA + 7,17%	335,40	335,40	335,40	4.024,81	5.031,02
Total - Celesc G			8.830	8.830	8.830	28.459	54.950

Observação: fluxo acima exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortização.

Conforme o gráfico a seguir, o perfil da dívida evidencia a predominância do longo prazo, que representava 83,9% da dívida bruta da Companhia ao final de 2025, frente a 16,1% no curto prazo.



Destaca-se o custo médio de 10,02% a.a e o prazo médio de 7,17 anos (86 meses) do endividamento da Celesc Geração.

³ Não inclui encargos sobre dívida.

3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir demonstra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **4T25/12M25**.

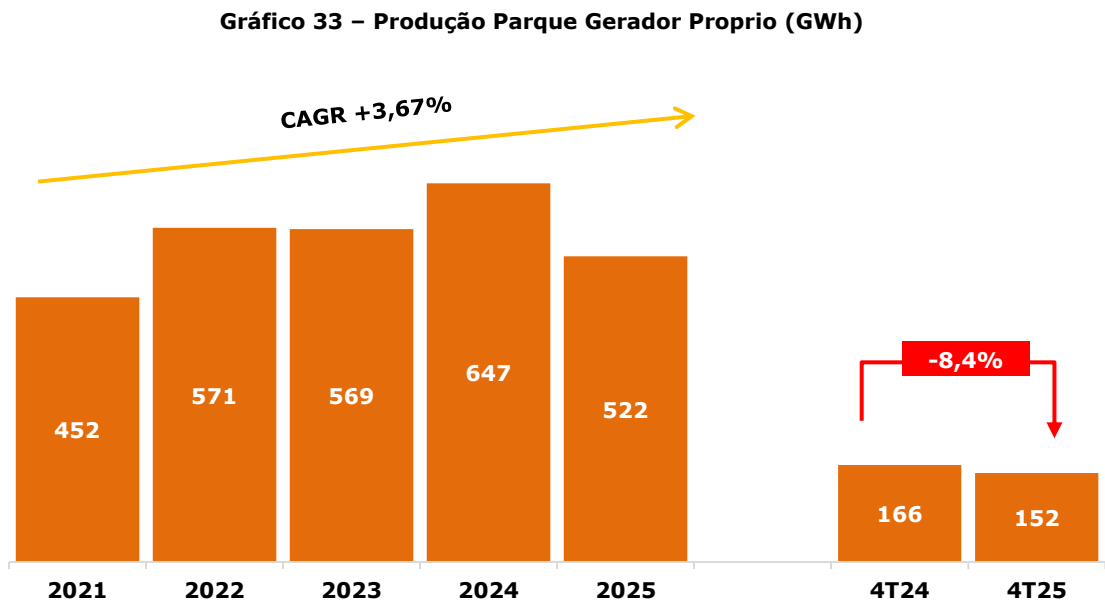
Celesc Geração S.A. CAPEX						
R\$ milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	4T24	4T25	Δ	12M24	12M25	Δ
Investimentos Celesc Geração	5,4	3,2	-41,1%	34,2	29,6	-13,7%
Usinas Parque Gerador Próprio	5,4	3,2	-41,1%	34,2	29,6	-13,7%

No **Parque Gerador Próprio da Celesc Geração, foram investidos R\$29,6 milhões em 2025** (R\$3,2 milhões no trimestre), sendo: R\$14,8 milhões na PCH Canoas, R\$1,9 milhão na UHE Garcia, R\$0,7 milhão na UHE Bracinho, R\$1,2 milhão na Administração Central e R\$9,5 milhões em Usinas Fotovoltaicas. Não foram realizados investimentos em SPes no período analisado.

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

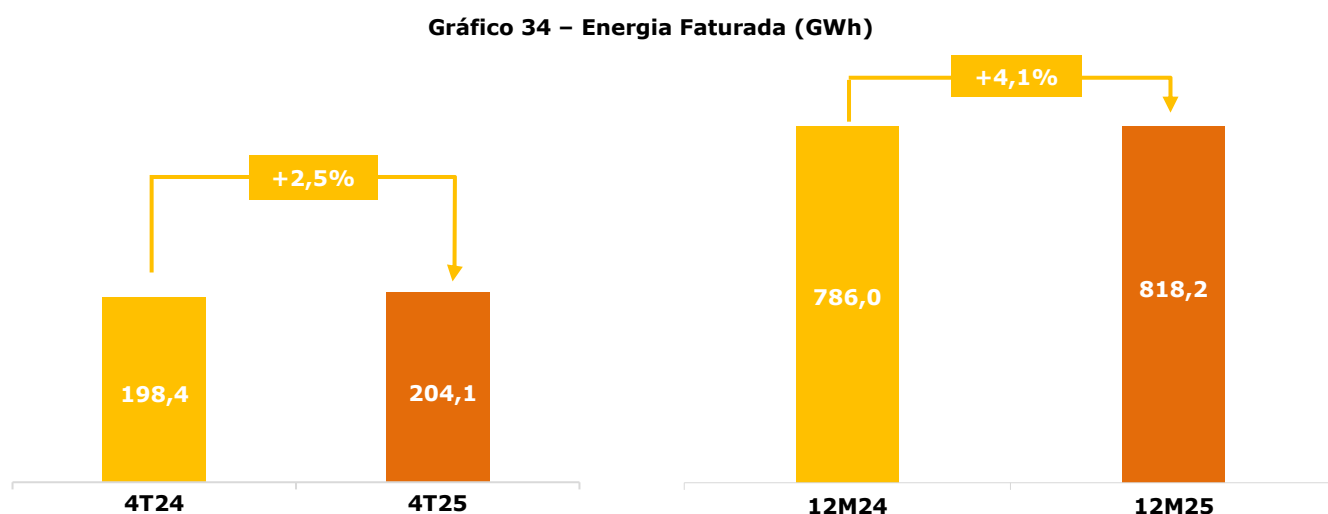
O **Gráfico 33**, a seguir, apresenta o desempenho da produção de energia gerada no parque próprio nos períodos de 2021 a 2025, além do comparativo 4T24/4T25.



O desempenho operacional das usinas da Celesc Geração apresentou redução de 8,4% na produção de energia elétrica no quarto trimestre de 2025 (19,4% no acumulado do ano) em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se neste trimestre/ano o desempenho das seguintes usinas: UHE Palmeiras (-3,7 GWh no trimestre e -47,5 GWh ano), UHE Bracinho (-2,1 GWh no trimestre e -21,0 GWh ano), UHE Garcia (-6,4 GWh no trimestre e -13,1 GWh no ano) e UHE Pery (-6,0 GWh no trimestre e -31,0 GWh ano).

3.2.3.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 34** apresenta o desempenho da Energia Faturada pela Celesc Geração (comparação trimestral e anual).



A **energia faturada** apresentou, em 2025, **variação positiva de 4,1%** quando comparada com o mesmo período do ano anterior, **atingindo 818,2 GWh**. Já no trimestre, a variação foi positiva em 2,5%, totalizando 204,1 GWh.

Dentre os fatores que contribuíram para esse acréscimo na energia faturada ressalta-se o incremento das operações de compra de energia, para atendimento de consumidores industriais e comerciais. A soma das vendas na CCEE (curto prazo) e da categoria suprimento se manteve praticamente estável, indicando que a energia adicional adquirida teve como destino os clientes finais, industriais e comerciais. A alta no valor médio de venda de energia foi causada pelos maiores preços praticados no mercado livre, e por um foco em operações com consumidores finais, tanto atacadistas como varejistas.



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

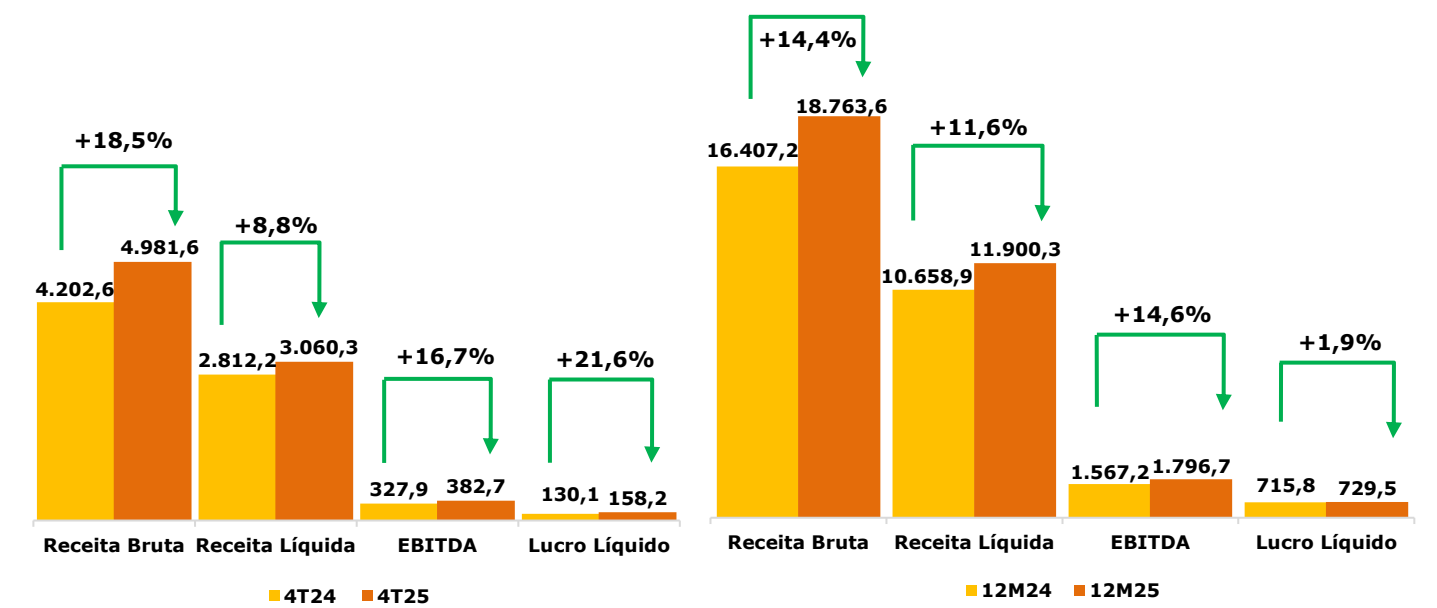
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 4T25/12M25.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T24	4T25	Δ	12M24	12M25	Δ
Receita Operacional Bruta	4.202,6	4.981,6	18,5%	16.407,2	18.763,6	14,4%
Deduções da Receita Operacional	(1.390,4)	(1.921,3)	38,2%	(5.748,4)	(6.863,4)	19,4%
Receita Operacional Líquida	2.812,2	3.060,3	8,8%	10.658,9	11.900,3	11,6%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.472,1	2.694,6	9,0%	9.673,1	10.737,5	11,0%
Custos e Despesas Operacionais	(2.594,9)	(2.787,3)	7,4%	(9.504,6)	(10.536,4)	10,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	17,3	9,2	-46,8%	65,6	50,1	-23,6%
Resultado das Atividades	234,6	282,2	20,3%	1.219,8	1.414,0	15,9%
EBITDA	327,9	382,7	16,7%	1.567,2	1.796,7	14,6%
Margem EBITDA IFRS	11,7%	12,5%		14,7%	15,1%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	13,3%	14,2%		16,2%	16,7%	
Resultado Financeiro	(100,0)	(108,5)	8,5%	(287,4)	(457,1)	59,1%
LAIR	134,6	173,7	29,0%	932,4	956,9	2,6%
IR/CSLL	(4,5)	(15,5)	241,3%	(216,6)	(227,4)	5,0%
Lucro/ Prejuízo Líquido	130,1	158,2	21,6%	715,8	729,5	1,9%
Margem Líquida IFRS, (%)	4,6%	5,2%		6,7%	6,1%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	5,3%	5,9%		7,4%	6,8%	

O Gráfico 35, abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, do EBITDA e do Lucro Consolidado da Companhia para o 4T24/4T25 e 12M24/12M25.

Gráfico 35 – Receita Bruta, Líquida, EBITDA e Lucro – Consolidado no 4T24/4T25 e 12M24/12M25



3.3.1.2. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos 36 e 37 a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 4T24/4T25 (R\$ milhões)

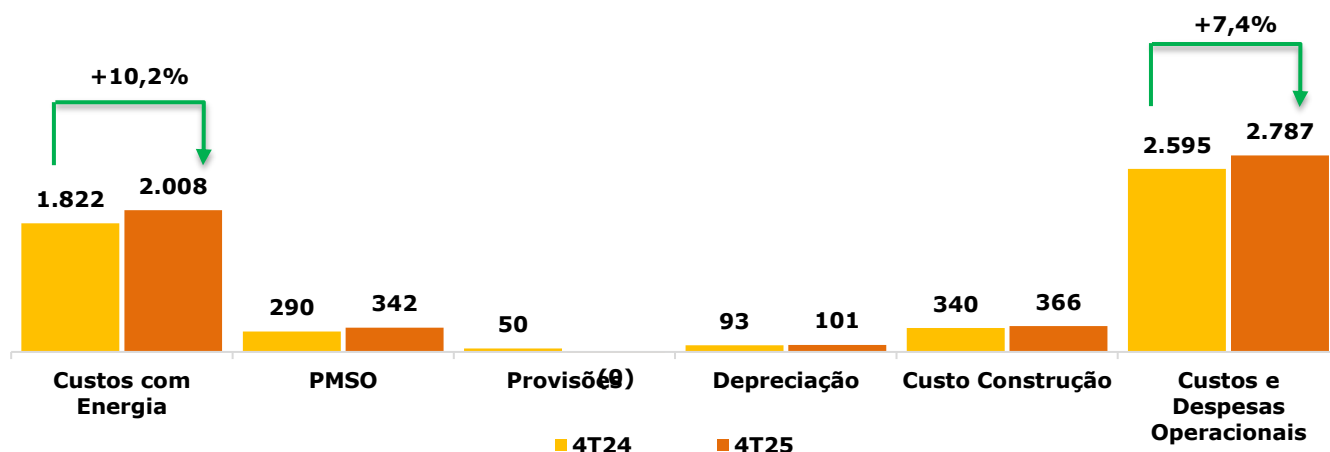
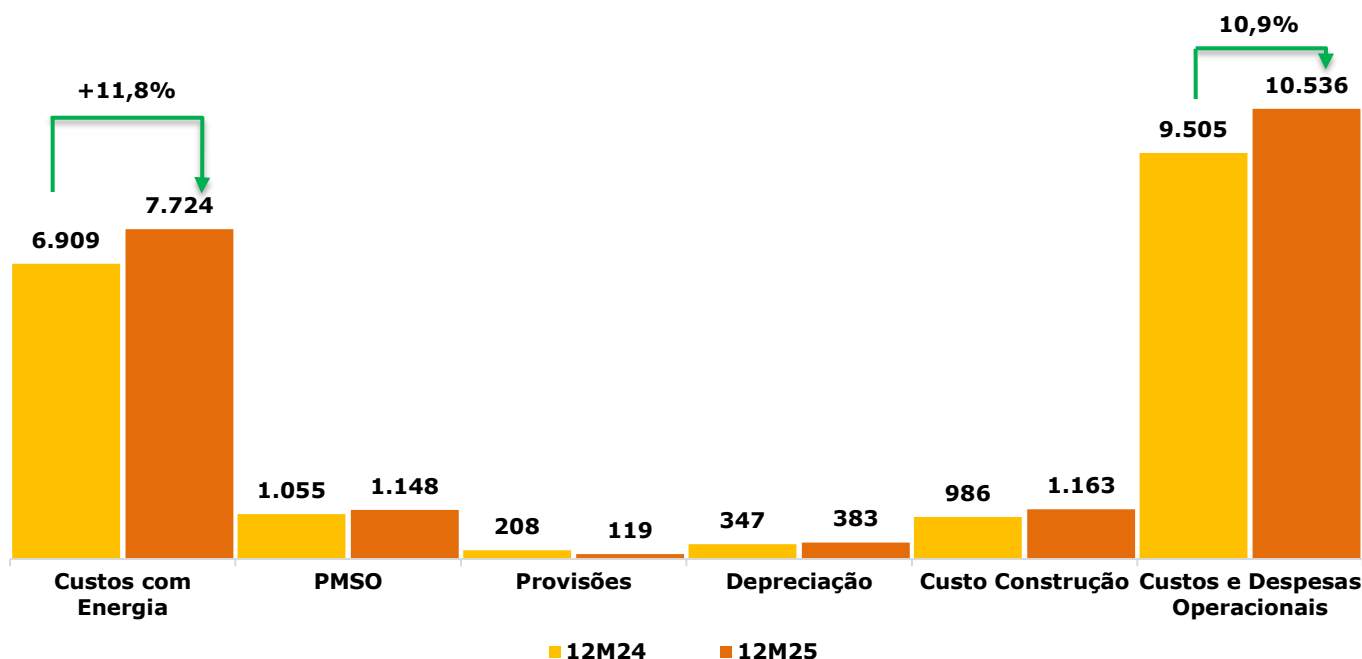


Gráfico 37 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 12M24/12M25 (R\$ milhões)



O acréscimo de 10,9% em 2025 (7,4% no 4T25) reflete, sobretudo, as variações ocorridas nas subsidiárias **Celesc Distribuição** e **Celesc Geração**, conforme se destaca abaixo:

- Na **Celesc Distribuição**, **aumento de 10,8% em 2025 (6,8% no 4T25) nos custos e despesas operacionais**, sendo: **(i) Acréscimo de 11,7%** nos custos com energia (10,4% no trimestre) e; **(ii) Aumento de 8,7% (18,1% 4T25)** nas despesas de PMSO;
- Na **Celesc Geração**, **aumento de 35,7% em 2025 (55,0% no trimestre) nos custos e despesas operacionais**, evidenciando: **(i) Acréscimo de 36,4% (diminuição de 13,8% no 4T25)** nos custos com energia; **(ii) Acréscimo de 42,6% (260,7% no 4T25)** nas despesas com PMSO e provisões líquidas.

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no 4T25 e 12M25.

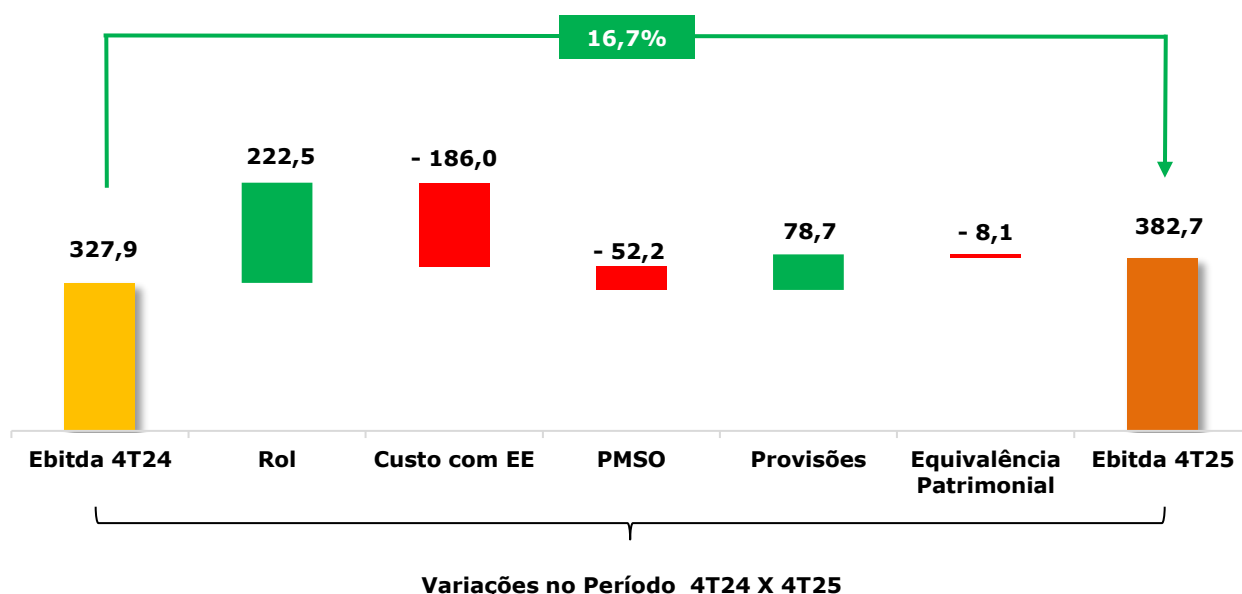
Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T24	4T25	Δ	12M24	12M25	Δ
Pessoal - Total	(272,4)	(295,1)	8,4%	(940,5)	(1.029,4)	9,4%
Pessoal e Administradores	(235,3)	(260,0)	10,5%	(797,4)	(888,9)	11,5%
Pessoal e Encargos	(224,1)	(247,6)	10,5%	(762,9)	(849,9)	11,4%
Previdência Privada	(11,1)	(12,4)	11,7%	(34,5)	(39,0)	13,1
Despesa Atuarial	(37,1)	(35,1)	-5,4%	(143,2)	(140,4)	-1,9%

3.3.1.3. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

Os Gráficos 38 e 39, abaixo, demonstram a evolução do **EBITDA Consolidado** no período.

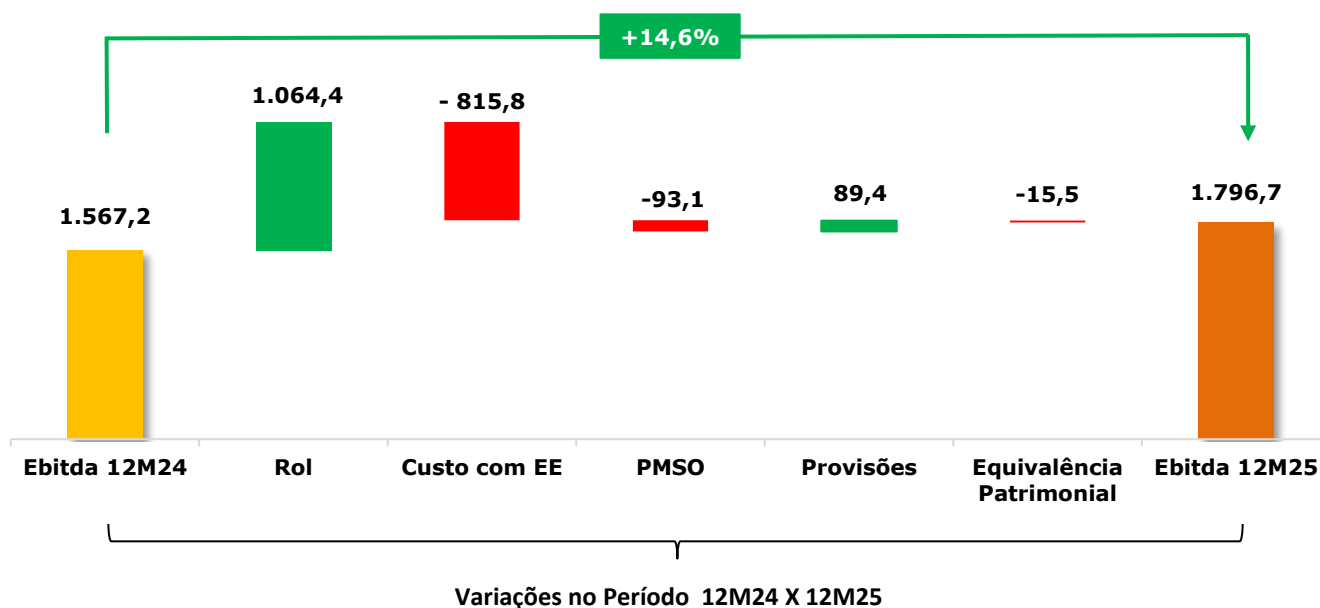
Gráfico 38 – Formação do EBITDA 4T25 (R\$ milhões)



Em 2025, o **EBITDA Consolidado** registrou valor de **R\$1.796,7 milhões (R\$382,7 milhões no 4T25)** comparado a R\$1.567,2 milhões em 2024 (R\$327,9 milhões no 4T24), aumento de 14,6% (+R\$229,5 milhões) no ano e 16,7% (+R\$54,9 milhões) no trimestre.

O aumento do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Gráfico 39 – Formação do EBITDA 12M25 (R\$ milhões)



Por fim, o **Lucro Líquido Consolidado** em 2025 foi de **R\$729,5 milhões (R\$158,2 milhões no trimestre)**, representando um aumento de 1,9% em relação a 2024, quando perfizer R\$715,8 milhões, e de 21,6% na comparação com o quarto trimestre de 2024, quando perfizer R\$130,1 milhões. A variação do lucro no trimestre (e no ano) decorre, em linha com a análise do EBITDA, dos mesmos fatores operacionais, acrescidos dos efeitos do resultado financeiro e do IR/CSLL.

Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 4T25 (R\$ milhões)

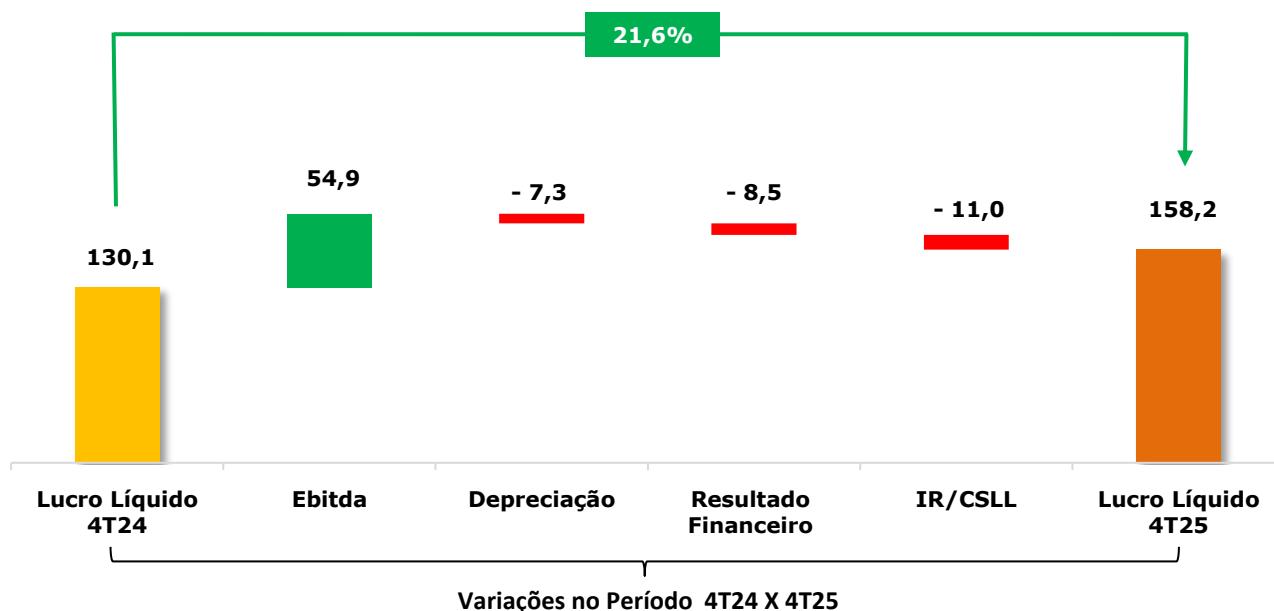
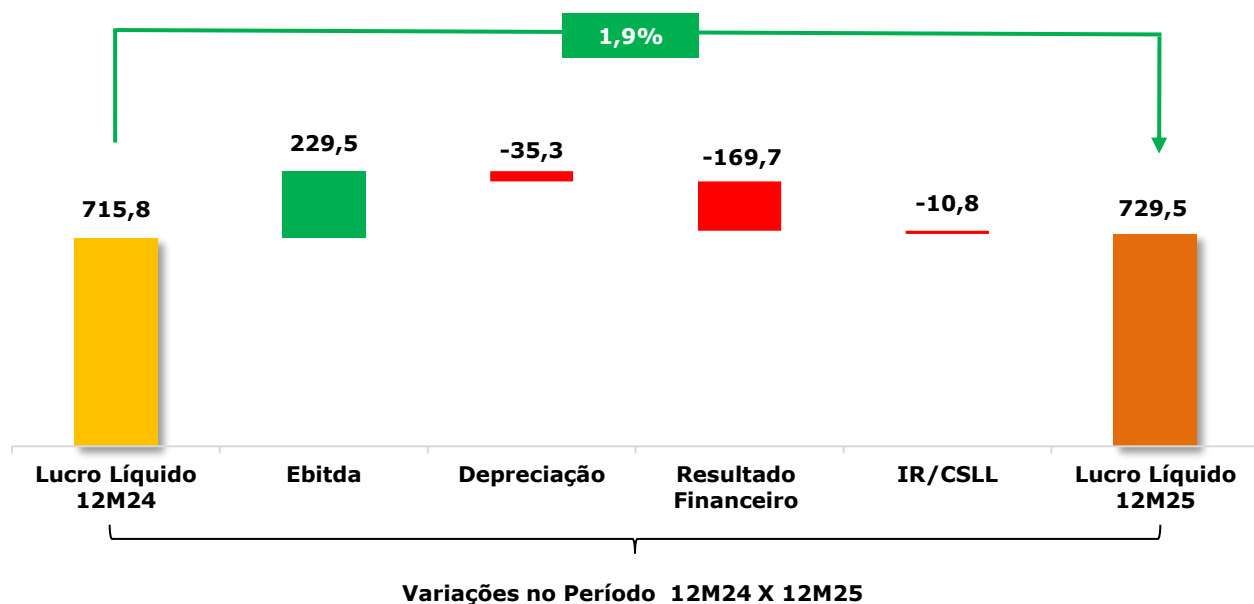


Gráfico 41 – Formação do Lucro Líquido 12M25 (R\$ milhões)



3.3.1.4. Endividamento

A Tabela a seguir apresenta a evolução da Dívida Bruta e da Dívida Líquida da Companhia, bem como a composição do endividamento no período entre 2024 e 2025.

Consolidado | Endividamento

Dívida Financeira 4T25			
R\$ milhões	Em 31 de Dezembro de 2024	Em 31 de Dezembro de 2025	Δ%
Dívida de Curto Prazo	486,3	563,8	15,9%
Dívida Longo Prazo	3.786,9	4.463,3	17,9%
Dívida Financeira Total	4.273,2	5.027,1	17,6%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.019,5	418,8	-58,9%
Dívida Financeira Líquida	3.253,8	4.608,3	41,6%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.567,2	1.796,7	14,6%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	2,1x	2,6x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.503,6	1.796,7	19,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	2,2x	2,6x	
Patrimônio Líquido	3.671,3	3.968,5	8,1%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,2x	1,3x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,9x	1,2x	

Em 31 de dezembro de 2025, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$5.027,1 milhões**, comparado a **R\$4.273,2 milhões** em 31 de dezembro de 2024, registrando alta de 17,6%. A Dívida de Curto Prazo representa 11,2% da Dívida total (11,4% em dezembro de 2024). Já a de Longo Prazo representa 88,8% da Dívida total (88,6% em dezembro de 2024). A **Dívida líquida consolidada** do Grupo, no encerramento de 2025, é de **R\$4.608,3 milhões**, representando acréscimo de 41,6%.

A Tabela a seguir detalha o cronograma de amortizações da Companhia em 31/12/2025 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 4T25 (Valores em R\$ Mil)						
Descrição		Amortizações Anuais				
Contratos	Data de Emissão	2026	2027	2028	2029 a 2043	Saldo Devedor
Capital de Giro - D	abr/19	18.611	18.611	18.611	18.611	74.444
Capital de Giro - D	fev/22	137.500	137.500	137.500	68.750	481.250
BID - D	out/18	67.213	67.213	67.213	1.008.198	1.209.838
Debêntures 6º - D - S1	nov/23	80.000	160.000	160.000	-	400.000
Debêntures 6º - D - S2	nov/23	-	-	146.613	293.230	439.843
Debêntures 7º - D - S1	jul/24	-	-	-	200.000	200.000
Debêntures 7º - D - S2	jul/24	-	-	-	1.062.747	1.062.747
Mútuo 6º G - D	mai/25	103.000	-	-	-	103.000
Debêntures 8º - D	jul/25	-	-	-	510.000	510.000
Debêntures 9º - D	nov/25	-	500.000	-	-	500.000
Total - Celesc Distribuição		406.324	883.324	529.937	3.161.537	4.981.123
Debêntures 3º - G	dez/20	6.633,68	6.633,68	6.633,69	13.267,36	33.168,42
BNDES 1º Subcrédito A - G	jul/25	400,82	400,82	400,82	2.404,90	3.607,35
BNDES 1º Subcrédito B - G	jul/25	1.067,27	1.067,27	1.067,27	6.403,61	9.605,41
BNDES 1º Subcrédito C - G	jul/25	393,08	393,08	393,08	2.358,48	3.537,72
BNDES 1º Subcrédito E - G	jul/25	335,40	335,40	335,40	4.024,81	5.031,02
Total - Celesc G		8.830	8.830	8.830	28.459	54.950
Total Consolidado		415.154	892.155	538.768	3.189.996	5.036.073

Observação: exclui o pagamento de juros, apresentando somente amortizações.

Evidencia-se que o endividamento consolidado apresenta **custo médio de 15,77% a.a. e prazo médio de 8,15 anos (97 meses)**.

3.3.1.5. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	4T24	4T25	Δ	12M24	12M25	Δ
Geração de Energia Elétrica	5,4	3,2	-41,1%	34,2	29,6	-13,7%
Distribuição de Energia Elétrica	428,2	435,7	1,7%	1.230,4	1.457,0	18,4%
Total	433,6	438,8	1,2%	1.264,7	1.486,6	17,5%

Em 2025, os investimentos do Grupo totalizaram **R\$1.486,6 milhões (R\$438,8 milhões no 4T25)**, representando um crescimento de 17,5% em relação aos R\$1.264,7 milhões registrados em 2024 (R\$433,6 no 4T25). Esses recursos foram alocados em **R\$1.457,0 milhões (R\$435,7 milhões no 4T25)** em Distribuição de Energia e R\$29,6 milhões (R\$3,2 milhões no 4T25) em Geração de Energia.

4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2025

A ANEEL, por meio da **Resolução Homologatória nº 3.511/2025 e Nota Técnica 174/2025**, autorizou o reajuste das tarifas a serem praticadas pela subsidiária Celesc Distribuição a partir de 22 de agosto de 2025.

O reajuste tarifário tem como objetivo o repasse integral dos custos não gerenciáveis e a atualização monetária dos custos gerenciáveis, estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, do qual é deduzido o Fator X, para capturar os ganhos de produtividade, conforme metodologia adota pela ANEEL.

No processo de Reajuste Tarifário de 2025 da Celesc Distribuição, a ANEEL considerou os custos associados ao fornecimento de energia, à transmissão de energia e aos encargos setoriais. Esses componentes do reajuste integram a Parcela A, sobre a qual a Companhia não possui gestão direta, limitando-se ao repasse dos custos já incorridos e daqueles projetados. Por sua vez, a Parcela B corresponde ao montante destinado à cobertura dos custos operacionais e à realização dos investimentos necessários ao aprimoramento dos serviços prestados.

No reajuste tarifário deste ano, o efeito médio percebido pelos consumidores foi na ordem de 13,53%. **A Parcela A (custos não gerenciáveis) foi responsável por 9,97%, sendo: 7,86% de Encargos Setoriais; 0,72% de Custos de Transmissão; 1,30% de custos com energia e 0,09% de Receitas Irrecuperáveis. Já a Parcela B (custos gerenciáveis), correspondeu a 1,04% do reajuste tarifário.**

Na composição da Receita Líquida para o período 2025-2026, a Parcela A (custos não gerenciáveis) corresponde 79,6% e a Parcela B (custos gerenciáveis) representa 20,4%, definida no valor de R\$2,730 bilhões.

A tabela abaixo detalha a composição dos itens do reajuste tarifário.

Participação no Reajuste Tarifário 2025 (Resolução Homologatória ANEEL 3.511/2025 e Nota Técnica 174/2025)		
Parcela A	Encargos Setoriais	7,86%
	Custos de Transmissão	0,72%
	Compra de Energia	1,30%
	Receitas Irrecuperáveis	0,09%
	Total Parcela A	9,97%
Parcela B		1,04%
Reajuste Econômico (IRT), considerando variação tarifária da RTE		11,01%
Componentes Financeiros do Processo Atual		0,41%
Retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior		2,11%
Efeito Médio a ser percebido pelos consumidores		13,53%

Conforme tabela abaixo, o Reajuste Tarifário Anual – RTA de 2025 da Celesc-Distribuição conduz a um efeito médio nas tarifas a ser percebido pelos consumidores de 13,53%, sendo de 15,80%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão, e de 12,41%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

Efeito Médio do Reajuste Tarifário	
Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão	15,80%
BT - Baixa Tensão	12,41%
Efeito Médio (AT+BT)	13,53%

5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITALIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que se estabeleceu no Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

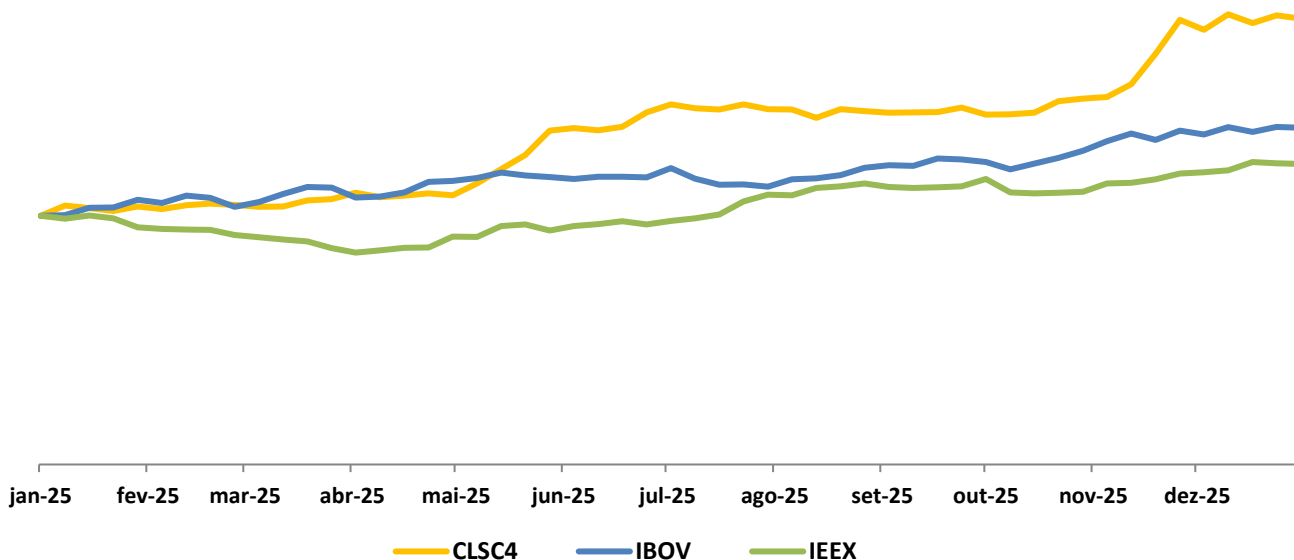
As **ações preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **25,76% no trimestre e 72,42% no acumulado de doze meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno positivo de 10,18% no trimestre e 33,95% nos últimos doze meses**. Já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **retorno de 13,22% no trimestre e 36,94% na variação de 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	72,79	73,80	99,06	99,79	125,50
Preço / Lucro	4,3x	4,2x	6,5x	5,6x	6,6x
Preço / Valor Patrimonial	0,8x	0,8x	1,0x	1,0x	1,2x
Volume médio negociado (Mil ações)	178	181	267	318	329
Volume médio negociado (R\$ Mil)	14	14	24	33	37
Valor de Mercado (R\$ milhões)	3.048	3.000	3.752	3.866	4.690
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	493	525	685	727	848
Rentabilidade (%)	-0,92	1,39	34,24	0,74	25,76
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	33,85	28,63	58,73	35,85	72,42
Rentabilidade Ibovespa (%)	-8,75	8,29	6,60	5,32	10,18
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	-10,36	1,68	12,06	10,94	33,95
Rentabilidade IEE (%)	-13,76	10,10	18,78	7,26	13,22
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	-18,43	-3,81	14,73	20,97	58,87

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 42 - CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Janeiro/24 – Dezembro/25



6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 07/11/2024, a **Fitch Ratings afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

Em 27/10/2025, a **Fitch Ratings afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'** da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e de suas subsidiárias, Celesc Distribuição S.A. (Celesc D) e Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a Fitch afirmou os ratings 'AA(bra)' das emissões de debêntures quirografárias da Celesc G e da Celesc D, todas garantidas pela Celesc. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

			Em R\$ Mil		
Ativo	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	418.813	1.019.482	Fornecedores	1.002.149	992.713
Contas a Receber de Clientes	2.723.359	2.238.333	Empréstimos e Financiamentos	296.582	213.853
Estoques	-	-	Debêntures	176.656	202.251
Tributos a Recuperar	350.082	306.698	Instrumentos Financeiros Derivativos	90.607	70.230
Dividendos	14.292	14.807	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	228.829	217.785
Ativo Financeiro - Bonificação de Outorga	45.542	43.449	IRPJ e CSLL a Recolher	21.615	2.818
Ativo Financeiro - Indenização Usina Pery	19.956	19.039	Demais Tributos a Recolher	330.696	274.579
Outros	276.119	256.462	Dividendos e JCP Declarados	261.382	212.754
			Taxas Regulamentares	71.723	23.278
			Passivo de Arrendamento	2.863	2.140
			Benefícios a Empregados	153.963	167.661
			Passivo Financeiro Setorial	80.584	388.599
			PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	58.483	46.811
			Outros	176.373	234.313
	3.848.163	3.898.270		2.952.505	3.049.785
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	21.672	4.491	Tributos a Recolher	15.123	17.096
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.258	-	Empréstimos e Financiamentos	1.561.793	1.765.532
Tributos Diferidos	560.035	659.034	Debêntures	2.970.715	2.021.371
Tributos a Recuperar	302.084	368.709	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	2.917	8.969
Depósitos Judiciais	392.626	439.879	Tributos Diferidos	111.200	108.460
Ativo Financeiro Indenizável – Concessão	1.237.107	948.715	Taxas Regulamentares	81.516	78.661
Ativo Financeiro setorial	273.140	-	Passivo de Arrendamento	10.250	3.838
Ativo Financeiro -Bonificação de Outorga	339.113	329.418	Provisão para Contingências	307.482	456.497
Ativo Financeiro -Indenização Usina Pery	154.241	149.731	Benefícios a Empregados	1.579.411	1.508.838
Ativo de Contrato	1.037.521	771.357	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	269.654	326.032
Outros	22.019	13.123	Passivo Financeiro Setorial	-	21.400
Investimentos	312.149	382.859			
Imobilizado	218.574	210.394			
Intangível	5.043.329	4.861.778			
	9.982.868	9.139.488		6.910.061	6.316.694
			Total do Passivo	9.862.566	9.366.479
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Reservas de Lucros	2.548.038	2.273.648
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.231.656)	(1.159.975)
			Reservas à disposição dos Acionistas	171.767	77.290
				3.968.465	3.671.279
Total do Ativo	13.831.031	13.037.758	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.831.031	13.037.758

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – CONSOLIDADO (Em R\$ Mil)

	4T25	4T24	Var %	12M25	12M24	Var %
Receita Operacional Bruta	4.981.642	4.202.588	18,5%	18.763.640	16.407.239	14,4%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.838.049	1.691.663	8,7%	7.247.705	6.650.988	9,0%
Suprimento de Energia Elétrica	68.567	61.084	12,3%	256.856	337.363	-23,9%
Ativo Regulatório	211.750	(15.375)	1477,2%	729.639	278.405	162,1%
Energia de Curto Prazo	210.099	103.379	103,2%	657.169	243.480	169,9%
Disponibilização de Rede Elétrica	2.062.375	1.778.270	16,0%	7.839.165	7.044.141	11,3%
Doações e Subvenções	197.209	209.681	-5,9%	746.134	746.891	-0,1%
Renda de Prestação de Serviços	80	7	1042,9%	140	660	-78,8%
Serviço Taxado	2.074	431	381,2%	4.672	5.031	-7,1%
Receita Financeira	18.924	22.592	-16,2%	84.649	84.040	0,7%
Outras Receitas	6.845	10.776	-36,5%	34.720	30.505	13,8%
Receita de Construção	365.670	340.080	7,5%	1.162.791	985.735	18,0%
Deduções da Receita Operacional	(1.921.342)	(1.390.412)	38,2%	(6.863.364)	(5.748.381)	19,4%
ICMS	(643.211)	(540.057)	19,1%	(2.448.576)	(2.170.426)	12,8%
PIS/COFINS	(375.613)	(304.080)	23,5%	(1.412.057)	(1.220.171)	15,7%
CDE	(847.888)	(518.317)	63,6%	(2.828.326)	(2.248.423)	25,8%
P&D	(13.581)	(12.416)	9,4%	(53.928)	(48.621)	10,9%
PEE	(13.207)	(12.066)	9,5%	(52.557)	(47.409)	10,9%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(3.011)	(2.799)	7,6%	(11.554)	(10.686)	8,1%
Outros Encargos	(24.831)	(677)	3567,8%	(56.366)	(2.645)	2031,0%
Receita Operacional Líquida	3.060.300	2.812.176	8,8%	11.900.276	10.658.858	11,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.787.337)	(2.594.894)	7,4%	(10.536.389)	(9.504.632)	10,9%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(2.007.619)	(1.821.579)	10,2%	(7.724.417)	(6.908.642)	11,8%
Pessoal e Administradores	(260.007)	(235.264)	10,5%	(888.923)	(797.359)	11,5%
Despesa Atuarial	(35.108)	(37.097)	-5,4%	(140.431)	(143.173)	-1,9%
Material	(16.380)	(18.968)	-13,6%	(62.176)	(64.131)	-3,0%
Serviço de Terceiros	(106.841)	(95.517)	11,9%	(373.056)	(362.238)	3,0%
Depreciação e Amortização	(100.534)	(93.230)	7,8%	(382.684)	(347.416)	10,2%
Provisão	(72.197)	(127.320)	-43,3%	(300.499)	(373.276)	-19,5%
Reversão de Provisão	100.868	77.335	30,4%	181.963	165.306	10,1%
Outras Receitas/Despesas	76.151	96.826	-21,4%	316.625	312.032	1,5%
Custo de Construção	(365.670)	(340.080)	7,5%	(1.162.791)	(985.735)	18,0%
Resultado Equivalência Patrimonial	9.227	17.343	-46,8%	50.091	65.565	-23,6%
Resultado das Atividades - EBIT	282.190	234.625	20,3%	1.413.978	1.219.791	15,9%
Margem das Atividades (%)	9,2%	8,3%		11,9%	11,4%	
EBITDA (R\$ mil)	382.724	327.855	16,7%	1.796.662	1.567.207	14,6%
Margem EBITDA (%)	12,5%	11,7%		15,1%	14,7%	
Resultado Financeiro	(108.489)	(99.998)	8,5%	(457.061)	(287.364)	59,1%
Receita Financeira	173.663	155.405	11,7%	739.598	410.698	80,1%
Despesa Financeira	(282.152)	(255.403)	10,5%	(1.196.659)	(698.062)	71,4%
LAIR	173.701	134.627	29,0%	956.917	932.427	2,6%
IR e CSLL	15.562	11.200	38,9%	(89.223)	(169.150)	-47,3%
IR e CSLL Diferidos	(31.058)	(15.740)	97,3%	(138.199)	(47.475)	191,1%
Lucro Líquido	158.205	130.087	21,6%	729.495	715.802	1,9%
Margem Líquida (%)	5,2%	4,6%		6,1%	6,7%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) – CONSOLIDADO (Em R\$ Mil)

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido de Exercício	729.495	715.802	729.495	715.802
Ajustes no lucro com o caixa Gerado pelas (Aplicado nas) atividades operacionais.	(774.965)	(754.347)	1.330.036	1.210.300
Depreciação e Amortização	2.205	2.210	382.684	347.416
Perda na alienação de Ativo Imobilizado/Intangível	-	-	89.481	79.952
Participação nos Lucros das Investidas por Equivalência Patrimonial, líquida de impostos	(762.697)	(746.585)	(50.091)	(65.565)
Atualização Ativo Financeiro – VNR	-	-	(32.920)	(30.020)
Baixa de Ativo Financeiro Indenizatório – Concessão	-	-	8.825	1.849
Juros e Variações Monetárias	(6.668)	(3.604)	694.032	503.397
Constituição (Reversão) Provisão para Contingências	(21.845)	(5.872)	(166.882)	(104.743)
Despesas Atuariais	-	-	140.431	143.173
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	-	-	665	652
Instrumentos Financeiros Derivativos/Marcação a Mercado	-	-	29.882	9.384
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	74.693	194.010
Atualização /Juros Retorno/Bonificação Outorga/Ind. Usina Pery	-	-	(84.649)	(84.040)
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	14.040	(496)	227.422	216.625
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	-	-	(10)	(48)
(Aumento) Redução nos Ativos	36.307	(4.928)	(763.980)	(325.363)
Contas a Receber	-	-	(571.541)	(453.043)
Tributos a Recuperar	15.924	(9.116)	25.849	63.221
Depósitos Judiciais	20.417	4.137	80.088	9.925
Ativos Financeiros (Setoriais, Bonificação de Outorga)	-	-	(264.464)	112.563
Outras Variações nos Ativos	(34)	51	(33.912)	(58.029)
Aumento (Redução) nos Passivos	(35.268)	(18.814)	(537.301)	(782.397)
Fornecedores	(483)	64	9.436	(96.379)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	123	345	4.992	(26.044)
Tributos a Recolher	(37.185)	(19.177)	61.596	8.951
Passivos Financeiros Setoriais	-	-	(270.657)	(447.544)
Taxas Regulamentares	-	-	40.915	(65.340)
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	-	-	(134.323)	1.153
Benefícios a Empregados	-	-	(191.320)	(283.628)
Bônus Itaipu	-	-	(52.589)	52.456
Outras Variações no Passivo	2.277	(46)	(5.351)	73.978
Juros Pagos	(11)	(26)	(477.128)	(356.279)
IR e CSLL Pagos	(837)	(68)	(104.303)	(180.373)
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades Operacionais	(45.279)	(62.381)	176.819	281.690
Adições Ativo Imobilizado	-	-	(29.067)	(34.244)
Adições Ativo de Contrato	-	-	(1.162.791)	(985.735)
Adições Ativo Intangível	-	-	(489)	-
Integralização de Capital	(84.737)	-	-	-
Alienação de Investimentos	-	-	71.806	-
Dividendos e JCP Recebidos	399.651	314.190	48.042	64.925
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Investimento	314.914	314.190	(1.072.499)	(955.054)
Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	-	-	222.551	72.809
Ingresso de Debêntures	-	-	1.007.642	1.165.608
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-	-	(356.354)	(67.966)
Amortização de Derivativos	-	-	(70.498)	(1.401)
Pagamento de Debêntures	-	-	(211.235)	(159.767)
Pagamento de JCP e Dividendos	(288.561)	(211.369)	(288.561)	(211.369)
Pagamento Passivo de Arrendamento	(244)	(233)	(8.534)	(11.264)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamento	(288.805)	(211.602)	295.011	786.650
Aumento (Redução) Líquido (a) de Caixa e Equivalente de Caixa	(19.170)	40.207	(600.669)	113.286
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	96.878	56.671	1.019.482	906.196
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77.708	96.878	418.813	1.019.482
Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa	(19.170)	40.207	(600.669)	113.286

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	309.869	816.882	Fornecedores	997.854	987.140
Contas a Receber de Clientes	2.704.084	2.222.207	Empréstimos e financiamentos	294.320	213.853
IRPJ e CSLL a Recuperar	105.855	36.723	Debêntures	170.095	195.965
Demais Tributos a Recuperar	205.220	194.251	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	226.541	215.620
Outros	282.380	257.778	IRPJ e CSLL a Recolher	17.657	1.821
			Demais Tributos a Recolher	325.947	245.890
			Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	251.625	175.302
			Taxas Regulamentares	71.023	22.020
			Mútuos	113.334	-
			Passivo de Arrendamento	2.673	1.932
			Benefícios a Empregados	153.963	167.661
			Passivos Financeiro Setorial	80.584	388.599
			PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	58.483	46.811
			Instrumentos Financeiros Derivativos	90.607	70.230
			Outros	175.943	233.003
	3.607.408	3.527.841		3.030.649	2.965.847
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	21.672	4.491	Empréstimos e Financiamentos	1.542.208	1.765.532
Tributos Diferidos	560.035	659.034	Debêntures	2.944.709	1.990.254
Tributos a Recuperar	301.537	367.663	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	2.917	8.969
Depósitos Judiciais	304.087	338.469	Taxas Regulamentares	81.217	78.569
Ativo Financeiro Indenizável – Concessão	1.234.686	946.294	Tributos a Recolher	15.123	17.096
Ativo Financeiro Setorial	273.140	-	Passivo de Arrendamento	10.250	3.838
Ativo de Contrato	1.037.521	771.357	Provisão para Contingências	298.548	426.521
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.258	-	Benefícios a Empregados	1.579.411	1.508.838
Outros	21.811	12.915	Passivo Financeiro Setorial	-	21.400
Imobilizado	12.094	5.106	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	269.654	326.032
Intangível	4.999.640	4.816.147			
	8.835.481	7.921.476		6.744.037	6.147.049
			Total do Passivo	9.774.686	9.112.896
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	2.084.737	2.000.000
			Reservas de Lucro	1.689.643	1.371.474
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.106.177)	(1.035.053)
				2.668.203	2.336.421
Total do Ativo	12.442.889	11.449.317	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.442.889	11.449.317

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em R\$ Mil)

	4T25	4T24	Var %	12M25	12M24	Var %
Receita Operacional Bruta	4.921.725	4.145.988	18,7%	18.531.125	16.205.341	14,4%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.830.340	1.684.756	8,6%	7.216.149	6.624.727	8,9%
Suprimento de Energia Elétrica	42.471	39.619	7,2%	157.350	253.878	-38,0%
Ativo Regulatório	211.750	(15.375)	1477,2%	729.639	278.405	162,1%
Energia de Curto Prazo	203.144	96.433	110,7%	637.070	232.169	174,4%
Disponibilização de Rede Elétrica	2.063.591	1.779.716	16,0%	7.844.400	7.047.854	11,3%
Doações e Subvenções	197.209	209.681	-5,9%	746.134	746.891	-0,1%
Renda de Prestação de Serviços	-	-		-	631	-100,0%
Serviço Taxado	2.074	431	381,2%	4.672	5.031	-7,1%
Outras Receitas	5.476	10.647	-48,6%	32.920	30.020	9,7%
Receita de Construção	365.670	340.080	7,5%	1.162.791	985.735	18,0%
Deduções da Receita Operacional	(1.914.723)	(1.384.560)	38,3%	(6.838.859)	(5.726.724)	19,4%
ICMS	(643.211)	(540.057)	19,1%	(2.448.576)	(2.170.426)	12,8%
PIS/COFINS	(370.213)	(299.384)	23,7%	(1.391.794)	(1.202.876)	15,7%
CDE	(847.888)	(518.317)	63,6%	(2.828.326)	(2.248.423)	25,8%
P&D	(13.207)	(12.066)	9,5%	(52.557)	(47.409)	10,9%
PEE	(13.207)	(12.066)	9,5%	(52.557)	(47.409)	10,9%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.871)	(2.670)	7,5%	(11.015)	(10.181)	8,2%
Outros Encargos	(24.126)	-		(54.034)	-	
Receita Operacional Líquida	3.007.002	2.761.428	8,9%	11.692.266	10.478.617	11,6%
Custos com Energia Elétrica	(1.995.493)	(1.807.061)	10,4%	(7.679.582)	(6.876.543)	11,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.492.179)	(1.354.203)	10,2%	(5.677.021)	(4.818.154)	17,8%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(503.314)	(452.858)	11,1%	(2.002.561)	(2.058.389)	-2,7%
Custos e Despesas Operacionais	(741.085)	(754.130)	-1,7%	(2.735.638)	(2.527.338)	8,2%
Pessoal e Administradores	(247.318)	(224.055)	10,4%	(840.913)	(753.132)	11,7%
Despesa Atuarial	(35.108)	(37.097)	-5,4%	(140.431)	(143.173)	-1,9%
Material	(15.810)	(18.717)	-15,5%	(60.736)	(62.736)	-3,2%
Serviço de Terceiros	(101.055)	(90.066)	12,2%	(350.867)	(343.169)	2,2%
Depreciação e Amortização	(94.996)	(86.285)	10,1%	(370.693)	(335.974)	10,3%
Provisão	(54.560)	(124.671)	-56,2%	(281.742)	(369.932)	-23,8%
Reversão de Provisão	99.064	71.952	37,7%	158.450	156.697	1,1%
Outras Receitas/Despesas	74.368	94.889	-21,6%	314.085	309.816	1,4%
Custo de Construção	(365.670)	(340.080)	7,5%	(1.162.791)	(985.735)	18,0%
Resultado das Atividades - EBIT	270.424	200.237	35,1%	1.277.046	1.074.736	18,8%
Margem das Atividades (%)	9,0%	7,3%		10,9%	10,3%	
EBITDA	365.420	286.522	27,5%	1.647.739	1.410.710	16,8%
Margem EBITDA (%)	12,2%	10,4%	17,1%	14,1%	13,5%	
Resultado Financeiro	(113.466)	(100.818)	12,5%	(465.126)	(287.322)	61,9%
Receita Financeira	171.513	152.778	12,3%	731.481	401.376	82,2%
Despesa Financeira	(284.979)	(253.596)	12,4%	(1.196.607)	(688.698)	73,7%
LAIR	156.958	99.419	57,9%	811.920	787.414	3,1%
IR e CSLL	13.354	(1.013)	1418,3%	(62.083)	(158.286)	-60,8%
IR e CSLL Diferidos	(35.560)	(11.978)	196,9%	(135.638)	(38.024)	256,7%
Lucro Líquido	134.752	86.428	55,9%	614.199	591.104	3,9%
Margem Líquida (%)	4,5%	3,1%		5,3%	5,6%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		Em R\$ Mil
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	12M25	12M24
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	614.199	591.104
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa Gerado pelas (Aplicado nas) atividades operacionais	1.439.436	1.335.392
Depreciação e Amortização	370.693	335.974
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(32.920)	(30.020)
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	74.693	194.695
Constituição (Reversão) Provisão para Contingências	(145.056)	(98.877)
Juros e Variações Monetárias	708.567	502.944
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	140.431	143.173
Baixa de Ativo Financeiro Indenizatório - Concessão / Ativo de Contrato	8.825	1.894
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	41	56
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(10)	(48)
Perda na alienação de Ativo Imobilizado / Intangível	86.569	79.952
Instrumentos Financeiros Derivativos/Marcação a Mercado	29.882	9.384
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	197.721	196.310
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	(893.402)	(387.478)
Contas a Receber de Clientes	(568.393)	(454.026)
Estoques	(111)	1.833
Tributos a Recuperar	(13.975)	70.737
Depósitos Judiciais	59.721	5.774
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	(1.853)	1.623
Ativos Financeiros	(331.898)	48.218
Outros Créditos	(36.893)	(61.637)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(522.019)	(788.390)
Fornecedores	10.714	(91.415)
Salários e Encargos Sociais	4.869	(26.389)
Tributos e Contribuições Sociais	74.455	(2.898)
Taxas Regulamentares	41.304	(63.813)
Previdência Privada	-	-
Passivo Atuarial	(191.320)	(283.628)
Passivos Financeiros	(270.657)	(447.544)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(134.324)	1.153
Bônus Itaipu	(52.589)	52.456
Outros Passivos	(4.471)	73.688
Caixa Proveniente das Operações	638.214	750.628
Juros Pagos	(473.689)	(353.535)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	(1.933)	-
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(1.109)	(917)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(87.022)	(173.258)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	74.461	222.918
Atividades de Investimento	(1.162.791)	(985.735)
Aquisição de Bens da Concessão	(1.162.791)	(985.735)
Atividades de Financiamento	581.317	830.002
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	200.121	72.809
Ingressos de Debêntures	1.007.642	1.165.608
Ingressos de Partes Relacionadas	103.000	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(630.591)	(222.856)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(175.302)	(174.528)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(8.290)	(11.031)
Integralização de Capital	84.737	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(507.013)	67.185
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	816.882	749.697
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	309.869	816.882

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.236	105.722
Contas a Receber de Clientes	19.818	16.522
IRPJ e CSLL a Recuperar	5.015	3.002
Demais Tributos a Recuperar	774	1.681
Despesas Antecipadas	1.059	1.043
Dividendos e JCP a Receber	-	3.222
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	45.542	43.449
Ativo Financeiro – Indenização Projeto Básico Usina Pery	19.956	19.039
Outros	997	65

124.397 193.745

Não circulante

Mútuo	113.334	-
Depósitos Judiciais	553	470
Demais Tributos a Recuperar	547	1.046
Ativo Financeiro Indenizável – Concessão	2.421	2.421
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	339.113	329.418
Ativo Financeiro – Indenização Projeto Básico Usina Pery	154.241	149.731
Investimentos	45.670	116.697
Imobilizado	206.291	205.091
Intangível	41.259	42.698

903.429 847.572

Total do ativo 1.027.826 1.041.317

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Fornecedores	3.975	4.624
Empréstimos	2.262	-
Debêntures	6.561	6.286
IRPJ e CSLL a Recolher	-	915
Demais Tributos a Recolher	11.658	9.837
Taxas Regulamentares	700	1.258
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	56.984	45.072
Outros	5.486	2.715

87.626 70.707

Não circulante

Empréstimos e Financiamentos	19.585	-
Debêntures	26.006	31.117
Tributos Diferidos	111.200	108.460
Taxas Regulamentares	299	92
Provisões para Contingências	51	32

157.141 139.701

Total do Passivo 244.767 210.408

Patrimônio líquido

Capital Social	450.000	450.000
Reservas de Lucro	321.277	368.570
Ajuste de Avaliação Patrimonial	11.782	12.339

783.059 830.909

Total do passivo e patrimônio líquido 1.027.826 1.041.317

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em R\$ Mil)

	4T25	4T24	Var %	12M25	12M24	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	62.746	59.441	5,6%	244.003	211.093	15,6%
Fornecimento de Energia Elétrica	7.724	6.944	11,2%	31.642	26.334	20,2%
Suprimento de Energia Elétrica	27.694	22.823	21,3%	105.673	88.894	18,9%
Energia de Curto Prazo	6.955	6.946	0,1%	20.099	11.311	77,7%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	13.137	15.657	-16,1%	58.709	58.277	0,7%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden Proj. US Pery	5.787	6.935	-16,6%	25.940	25.763	0,7%
Outras Receitas	1.449	136	965,4%	1.940	514	277,4%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(6.619)	(5.852)	13,1%	(24.505)	(21.657)	13,2%
PIS/COFINS	(5.400)	(4.695)	15,0%	(20.263)	(17.295)	17,2%
ISS	-	-	-	(7)	(1)	600,0%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(701)	(677)	3,5%	(2.325)	(2.644)	-12,1%
P&D	(381)	(350)	8,9%	(1.371)	(1.212)	13,1%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(137)	(130)	5,4%	(539)	(505)	6,7%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	56.127	53.589	4,7%	219.498	189.436	15,9%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(14.940)	(17.322)	-13,8%	(56.237)	(41.221)	36,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(13.724)	(15.876)	-13,6%	(51.002)	(37.508)	36,0%
Encargos do Uso do Sistema	(1.216)	(1.446)	-15,9%	(5.235)	(3.713)	41,0%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(34.490)	(14.571)	136,7%	(58.896)	(43.649)	34,9%
Pessoal, Administradores	(6.714)	(5.543)	21,1%	(23.624)	(18.995)	24,4%
Material	(570)	(251)	127,1%	(1.440)	(1.395)	3,2%
Serviço de Terceiros	(4.093)	(3.549)	15,3%	(16.282)	(12.721)	28,0%
Depreciação / Amortização	(4.988)	(6.393)	-22,0%	(9.786)	(9.232)	6,0%
Provisões, líquidas	(2)	685	-100,3%	(20)	679	-102,9%
Provisão Líquida para Perdas de Investimentos	(16.473)	1.742	-1045,6%	(16.473)	1.742	-1045,6%
Outras Receitas / Despesas	(1.650)	(1.262)	30,7%	8.729	(3.727)	334,2%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	298	2.245	-86,7%	5.520	13.233	-58,3%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	6.995	23.941	-70,8%	109.885	117.799	-6,7%
Margem das Atividades (%)	12,5%	44,7%		50,1%	62,2%	
EBITDA (R\$ mil)	11.983	30.334	-60,5%	119.671	127.031	-5,8%
Margem EBITDA (%)	21,3%	56,6%		54,5%	67,1%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	4.451	1.668	166,8%	9.703	6.161	57,5%
Receita Financeira	5.709	2.791	104,6%	19.055	10.324	84,6%
Despesa Financeira	(1.258)	(1.123)	12,0%	(9.352)	(4.163)	124,6%
LAIR (R\$ mil)	11.446	25.609	-55,3%	119.588	123.960	-3,5%
IR e CSLL	14.983	12.635	18,6%	(12.921)	(10.442)	23,7%
IR e CSLL Diferidos	4.323	(3.762)	214,9%	(2.740)	(10.369)	-73,6%
Lucro Líquido (R\$ mil)	30.752	34.482	-10,8%	103.927	103.149	0,8%
Margem Líquida (%)	54,8%	64,3%		47,3%	54,5%	

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)			Em R\$ Mil
	12M25	12M24	
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	103.927	103.149	
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa Gerado pelas atividades operacionais	(50.627)	(64.998)	
Depreciação e Amortização	9.786	9.232	
Baixa de ativo imobilizado/intangível	2.912	-	
Equivalência Patrimonial	(5.520)	(13.233)	
Provisões/Reversões para Contingências	19	6	
Despesas de imposto de renda e contribuição social	15.661	20.811	
Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado	16.473	(1.742)	
Juros e Variações Monetárias	(5.933)	4.057	
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	-	(685)	
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(25.940)	(25.763)	
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(58.709)	(58.277)	
Crédito PIS/COFINS Depreciação	624	596	
Despesas de imposto de renda e contribuição social	15.661	20.811	
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	65.141	66.936	
Contas a Receber de Clientes	(3.296)	968	
Tributos a Compensar ou Recuperar	2.000	1.600	
Estoques	-	5	
Depósitos Judiciais	(50)	14	
Ativo Financeiro	46.921	44.771	
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	20.513	19.574	
Outros Ativos	(947)	4	
Contas a Receber de Clientes	(3.296)	968	
Tributos a Compensar ou Recuperar	2.000	1.600	
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(6.502)	(13.976)	
Fornecedores	(649)	(5.180)	
Taxas Regulamentares	(389)	(1.527)	
Tributos e Contribuições Sociais	(8.235)	(7.864)	
Outros Passivos	2.771	595	
Caixa Proveniente das Operações	111.939	91.111	
Juros pagos e recebidos	(2.319)	(1.801)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(16.444)	(7.047)	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	93.176	82.263	
Atividades de Financiamento	(114.875)	(49.894)	
Ingressos de Debêntures	22.430	-	
Pagamentos de Dividendos e JCP	(129.809)	(43.616)	
Pagamento de Debêntures	(7.496)	(6.278)	
Atividades de Investimento	(52.787)	(26.475)	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(29.067)	(34.244)	
Aquisição de Intangível	(489)	-	
Partes Relacionadas - Contrato Mútuo	(103.000)	-	
Dividendos recebidos	7.963	7.769	
Alienação de Investimentos – Participações Societárias	71.806	-	
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	(74.486)	5.894	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	105.722	99.828	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	31.236	105.722	

8. EVENTOS RELEVANTES

8.1 Celesc e IFSC avançam em projeto que converte veículos a combustão em elétricos

A Celesc segue acelerando seus investimentos em inovação e sustentabilidade. Um dos projetos que mais simbolizam essa nova fase da Companhia é o Converte II, desenvolvido em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), no âmbito do programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da ANEEL (PD 05697-0124/2024).

Completando um ano de execução em outubro, o Converte II avança em uma das agendas mais promissoras do setor elétrico: a mobilidade elétrica. Com investimento total de R\$12 milhões somando as fases I e II, a iniciativa dá continuidade a um projeto pioneiro que colocou Santa Catarina no mapa da inovação energética brasileira.

Os resultados comprovaram que a conversão de veículos a combustão para elétricos é tecnicamente viável e economicamente vantajosa, com redução de até cinco vezes no custo por quilômetro rodado e corte de cerca de uma tonelada de CO₂ a cada 15 mil km percorridos.

8.2 Celesc é uma das primeiras distribuidoras a usar Starlink em toda a frota de atendimento emergencial

Em outubro, a Celesc deu um salto inédito na digitalização do setor elétrico brasileiro ao se tornar uma das primeiras distribuidoras de energia do país a equipar 100% de sua frota de atendimento emergencial com internet via satélite Starlink. As instalações dos equipamentos começaram em novembro e vão abranger todas as 16 Agências Regionais, levando conectividade contínua para equipes em áreas remotas e reforçando tanto a segurança dos trabalhadores quanto a agilidade no restabelecimento de energia para milhões de consumidores.

A tecnologia foi testada em projeto-piloto com resultados positivos, especialmente em áreas de sombra de sinal — zonas rurais, serranas e de mata fechada. Além de agilizar atendimentos, a conectividade permitirá que situações de risco, como a quebra de um veículo em local sem sinal, sejam resolvidas com muito mais rapidez, reforçando a segurança e a eficiência das operações da Celesc em todo o território catarinense.

8.3 Corredor Elétrico da Celesc avança e reforça compromisso ambiental de Santa Catarina

A Celesc destaca a expansão da infraestrutura de mobilidade elétrica em Santa Catarina, consolidando o Estado como referência nacional em sustentabilidade. Nas últimas semanas, novas estações de recarga de veículos elétricos foram instaladas em cidades estratégicas como Rio do Sul, Chapecó, Tubarão, Orleans, Mafra, Videira, São Joaquim, Urubici, Santa Cecília e Urupema. Novas instalações em outras regiões já estão sendo planejadas.

Desenvolvido pela Celesc em parceria com a Fundação CERTI, o Corredor é um dos maiores do Brasil. O projeto alia inovação e responsabilidade socioambiental: a Celesc foi uma das primeiras distribuidoras do país a apostar na eletromobilidade como vetor de desenvolvimento sustentável. O Corredor Elétrico é um legado que une inovação, meio ambiente e qualidade de vida para os catarinenses.

8.4 Celesc é reconhecida em quatro categorias em premiação no Congresso Brasileiro de Eficiência Energética

A Celesc foi premiada em quatro categorias do Prêmio Melhores Projetos de Eficiência Energética durante o 21º o Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (COBEE), realizado em São Paulo entre os dias 27 e 29 de outubro. O evento reuniu empresas, especialistas e representantes do setor público e privado na busca por eficiência energética e transição energética justa.

A Companhia ficou em 1º lugar nas categorias Residencial e Bônus, com os projetos “Sou Legal, Tô Ligado! 3” e “Bônus Fotovoltaico”, que beneficiaram consumidores residenciais catarinenses. O primeiro consiste na substituição de lâmpadas, chuveiros, geladeiras e padrões de entrada de energia por aparelhos mais novos e econômicos, atendendo famílias em situação de vulnerabilidade social. Já o segundo se destaca por sua inovação, impacto social e ambiental com a aquisição de sistemas fotovoltaicos por meio da concessão dos bônus.

Já nas categorias “Educativa” e “Prédios Públicos”, a Celesc ficou entre os três finalistas, com projetos desenvolvidos em instituições de ensino e em hospitais, recebendo a certificação de “Melhores Projetos de Eficiência Energética”.

8.5 Celesc conquista prêmios e apresenta soluções inovadoras no maior evento itinerante do setor elétrico

A Celesc foi destaque no último Circuito Nacional do Setor Elétrico – CINASE Região Sul. A 53ª edição do maior evento itinerante do setor elétrico ocorreu no Centro Sul, em Florianópolis, entre os dias 11 e 12 de novembro, reunindo mais de 60 palestrantes e 25 empresas expositoras. Durante o encontro, a Companhia apresentou seus projetos inovadores, debateu temas estratégicos e recebeu reconhecimentos importantes.

A premiação conta com cinco categorias para reconhecer ações inovadoras que estão impulsionando a transformação da energia no país, e a Celesc foi vencedora em duas delas: Instalações Elétricas: Iniciativa “Da pandemia a atualidade: projeto de eficiência energética nos hospitais filantrópicos de Santa Catarina” e Pesquisa & Desenvolvimento: Projeto “Estúdio Virtual da Operação do Sistema Elétrico de Potência de Média e Baixa Tensão A solução cria um ambiente imersivo para capacitação de equipes, com 16 cenários operacionais e mais de 10 mil combinações de treinamento, integrando equipamentos reais a simulações virtuais.

8.6 Celesc amplia impacto socioambiental e beneficia mais de 456 mil catarinenses em 2025

A Celesc reforçou, em 2025, seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social, integrando esses princípios à estratégia corporativa desde o planejamento até a execução de seus programas e ações. Ao longo do ano, as iniciativas da Empresa beneficiaram direta e indiretamente mais de 456 mil catarinenses em todo o estado.

De acordo com a Assessoria de Responsabilidade Social (ASRS), os resultados das ações vão além dos números. “Os impactos são evidentes. Contribuímos para a redução das desigualdades sociais, a conservação do meio ambiente e o aprimoramento das condições de trabalho e renda dos catarinenses”.

Um dos principais pilares dessa atuação é o engajamento voluntário dos empregados. “O voluntariado é a força que transforma ideias em realidade e juntos podemos gerar impacto positivo na vida das pessoas e na comunidade”.